Aeroportos. Pilotos e comissários aceitam proposta de reajuste e encerram greve. Página 9

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9508 - Segunda-feira, 26/12/2022

TODA SEGUNDA Edição especial de esportes do Super Notícia

NOVO GÊNIO?

Regras. Estado deve elevar ICMS Educacional de 2% para 10% e alterar critério de repasse

Zema atrasa, e cidades mineiras vão deixar de receber R$ 1,1 bilhão

Recursos do Fundeb não chegarão porque o governo não atualizou a legislação

Em 2020, quando o Congresso aprovou as regras do novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (Fundeb), os Estados receberam prazo de dois anos para alterarem suas leis, como a alíquota do ICMS Educacional, a fim de receberem os recursos dentro dos novos parâmetros. Minas Gerais não aprovou o aumento do ICMS Educacional de 2% para 10% nem a utilização da melhoria da aprendizagem dos estudantes em cada cidade como critério de repasse. Sem isso, prefeituras mineiras não podem disputar o recurso federal da complementação do Valor Aluno Ano por Resultados (VAAR). Associação Mineira de Municípios calcula perda de R$ 1,1 bilhão em 2023. Assembleia só irá votar no ano que vem. **Página 3**

PCDF/DIVULGAÇÃO

Polícia apreendeu espingardas, fuzil, revólveres, pistolas e muita munição

Ataque frustrado

Empresário é preso no DF por tentar explodir bomba

Está em prisão preventiva o paraense de 54 anos que confessou ter tentado detonar explosivos perto do aeroporto de Brasília, num plano para levar à instalação de estado de sítio no país. Apoiador de Bolsonaro, ele gastou R$ 160 mil em armas e munições, além de possuir material para mais cinco bombas. **Página 5**

COLUNISTA

VITTORIO MEDIOLI
Karman **Página 2**

Antônio Dias

Deslizamento de terra destrói festa de Natal

Colapso de talude sobre quatro residências matou duas pessoas. Outras duas estavam desaparecidas até ontem à noite. Onze foram resgatadas. **Página 23**

PMMG/DIVULGAÇÃO

Policiais militares, bombeiros e Defesa Civil atuam em Antônio Dias, na região do Rio Doce, na busca por desaparecidos

ARTES PLÁSTICAS

Exposição traz obras de Maria Helena Andrés, que, centenária, segue na ativa. **Magazine. Página 18**

ADEUS, ANO VELHO

Ritual de refletir sobre o período que termina reforça aprimoramento pessoal. **Interessa. Página 17**

TRÊS GIGANTES

Compare números de Mbappé, Messi e Cristiano Ronaldo aos 24 anos, idade do craque francês.

SALVE O REI!

Entenda quais são e quando começaram os problemas de saúde de Pelé, e o que são cuidados paliativos.

ELE TEM PODER

Coudet se reúne com o grupo que analisa estatísticas para as sondagens do Galo no mercado da bola.

FELIZ ANO NOVO

Ronaldo não esconde o otimismo quanto ao futuro do Cruzeiro, agora com as dívidas mais administráveis.

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Reparação

Valor para MG no acordo de Mariana pode ser o dobro do de Brumadinho

O novo acordo de reparação de danos causados pela tragédia de Mariana deve finalmente ser assinado nos próximos meses. A expectativa é que Minas Gerais receba o dobro do valor pago pela Vale no acordo feito após a tragédia de Brumadinho – na época, a mineradora acertou o pagamento de R$ 37,68 bilhões ao governo mineiro.

Além da parte que será destinada ao governo de Minas e aos municípios mineiros atingidos, parte da verba recebida pelo governo federal terá que ser aplicada em ações no Estado.

Nos bastidores, a intenção é que este seja um dos maiores acordos ambientais já firmados na história, aproximando-se em termos financeiros da indenização recebida no caso do imenso vazamento de óleo provocado pela explosão de uma plataforma de petróleo no golfo do México, em 2010, que rendeu um acordo bilionário de US$ 20,7 bilhões, cerca de R$ 110 bilhões.

No caso de Mariana, o acordo de reparação pode superar este valor, a depender da cotação do dólar na época em que o contrato for assinado. A expectativa é que pelo menos 60% da verba total seja destinada a Minas Gerais. O restante será dividido entre o Espírito Santo e o governo federal.

O modelo da repactuação será semelhante ao firmado no caso de Brumadinho. Um dos focos da reparação deve ser a universalização do saneamento básico nas áreas atingidas, além da recuperação da mobilidade para o reaquecimento da economia nos territórios destruídos pela lama.

Mas, diferentemente do acordo feito em 2016, durante as gestões de Dilma (PT), no governo federal, e de Fernando Pimentel (PT), no governo de Minas, a repactuação do rio Doce não terá intermediários no processo, a exemplo da Fundação Renova, que foi criada para "promover medidas reparatórias, compensatórias, socioambientais". O valor do acordo será mediado diretamente entre os órgãos públicos e os atingidos.

Em entrevista na semana passada ao **Café com Política**, da rádio **Super 91,7 FM**, o procurador geral do Estado, Jarbas Soares Júnior, avaliou o primeiro acordo como "péssimo".

"Já se gastaram quase R$ 20 bilhões sem um resultado efetivo. Não tem ninguém satisfeito. O acordo foi feito apressadamente, de forma irresponsável, estava muito claro que aquele acordo não ia dar certo, e não deu. Então, nós estamos tentando repactuar esse acordo", disse Jarbas Soares Júnior.

IMBRÓGLIO. Desde o ano passado, representantes do governo de Minas, do Espírito Santo e da União têm se reunido para tentar finalizar as tratativas, que se propõem a definir o valor a ser pago às vítimas da tragédia de Mariana, que deixou 19 mortos na região Central do Estado, em 2015.

A intenção era finalizar as negociações até o início de setembro, antes que o ministro Luiz Fux deixasse a presidência do Supremo Tribunal Federal e, consequentemente, do Conselho Nacional de Justiça, que é o responsável pela mediação entre o poder público e as mineradoras.

As partes chegaram a uma definição sobre o valor total da reparação, mas houve divergências sobre o calendário de pagamento. A discordância levou o governo de Minas e as demais instituições do poder público a anunciar o fim das negociações com as mineradoras.

Na época, Zema alegou que a proposta das empresas não fazia reparação. O impasse se deu devido à forma de pagamento proposta pelas mineradoras. As empresas queriam 20 anos para quitar todo o montante, sendo 19% nos primeiros quatro anos e 30% nos últimos cinco anos do prazo.

No início de outubro, as mineradoras sinalizaram que poderiam rever as condições de pagamentos, e a negociação voltou a andar. Desde então, todos os representantes se reúnem diversas vezes por semana para tentar chegar a um texto que consiga obter a concordância de todas as partes. **(Letícia Fontes e Pedro Augusto Figueiredo)**

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO - 21.12.2022

Alexandre Silveira se despede do Senado e deseja sucesso a Cleitinho

Na última semana, durante a votação da PEC da Transição no Senado, o senador Alexandre Silveira (PSD) usou a tribuna da Casa para se despedir do mandato. Silveira, que tentou a reeleição e não conseguiu, será substituído por Cleitinho Azevedo (PSC) – a quem desejou sucesso no cargo. Muito emocionado, Silveira fez um balanço do seu curto mandato e recebeu manifestações de admiração de outros senadores. "Trabalhei muito. Consegui conquistas importantes, mas certamente fiz bem menos do que eu gostaria. E, com humildade, peço desculpas se em algum momento, buscando fazer o melhor, não consegui suprir as expectativas que sempre são altas e justas. Gratidão é a palavra que define esse momento. Ao meu sucessor, desejo muito sucesso e trabalho em favor desse Estado que é a síntese do Brasil", afirmou Silveira.

Governo

Apenas 16% dos cargos na área de regulação são ocupados por mulheres

Apenas sete dos 50 diretores de agências reguladoras brasileiras são mulheres, ou 14% do total. A única destas entidades na qual uma mulher ocupa o cargo de diretora-presidente é a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, sendo a única também com duas mulheres na diretoria colegiada.

Os números foram levantados pelo grupo Mulheres na Regulação, que reúne servidoras de diferentes órgãos, como Polícia Federal (PF) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), além das agências.

Das 11 agências federais listadas na lei nº 13.848/2019, cinco sequer possuem mulheres na direção: Anatel, ANTT, Ancine, Anac e ANM.

Improbidade

Futura ministra foi condenada

Luciana Santos (PCdoB), escolhida para chefiar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações no governo de Lula, foi condenada no fim de 2019 em uma ação de improbidade administrativa e aguarda o resultado da apelação. O processo diz respeito à contratação de uma empresa para serviços de iluminação pública quando Luciana era prefeita de Olinda (PE). Para a defesa, a condenação foi errada. **(Stefhanie Piovezan/Folhapress)**

WILSON DIAS/AGENCIA BRASIL - 16.4.2016

Luciana recorre de condenação

VITTORIO MEDIOLI
vittorio.medioli@otempo.com.br

Karman

Uma leitora desta coluna me solicita um artigo sobre o carma, palavra sânscrita (karman) que se usa comumente para identificar uma "força geradora do destino".

A ela se ligam também crenças de transmigração ou reencarnação, defendidas por todas as religiões orientais. Vale a pena lembrar que o cristianismo, na fase gnóstica, aceitava as teorias da reencarnação, definitivamente banidas no século VI depois de Cristo, quando a Igreja Católica passou a conceder ao homem uma única vida terrena e corpórea, seguida de uma eternidade espiritual no inferno, no purgatório ou no paraíso, até que, no Juízo Final, os eleitos sejam convocados a se sentar junto de Deus Pai.

Não me reputo suficientemente preparado para desvendar as dúvidas da minha amável leitora nem me incluo entre os teólogos ou teósofos capacitados a dar luz meridiana a uma questão cheia de incertezas e caixas de surpresas. Apenas me manifesto para desnudar minha ignorância e, talvez com isso, não a deixar se sentir sozinha. Estaremos, assim, sentados no mesmo degrau, aguardando a misericórdia de iluminados.

> Carma tem memória de ferro, tanto para o bem quanto para o mal. É um reservatório que armazena, conserva e devolve em perfeito estado de conservação tudo o que presenciou.

Iluminados como Annie Besant, que escreveu "Carma É Literalmente Ação", pois ação é a realização de uma vontade – um verbo bíblico que desencadeou o Universo.

Nessa perspectiva, carma é a essência da ação, que gera reação e alonga a cadeia infinita das causas e dos efeitos que se sucedem numa eterna perseguição. Portanto, se tivermos ações e pensamentos de bem, tiraremos bons frutos e satisfações no futuro.

Ganham-se méritos também suportando com serenidade o pagamento das dívidas do passado. Passado que pode tardar, mas que sempre chega, apresentando sua conta. Será libertado do carma e entrará na "Comunhão dos Santos" ou no nirvana quem apreender a exercitar exclusivamente o bem incondicional e sem fronteiras. Não o bem egoísta dos desejos pessoais, mas o bem da humanidade inteira, pois somos facetas de uma única e inseparável realidade, onde se gera e se esgota o carma.

Cristo disse ao paralítico "levanta, teus pecados te foram perdoados" e acelerou, assim, com seu infinito amor, um destino. Mas quem imagina fugir do carma é um insensato, porque logo, ou mais tarde, a conta chegará.

Carma tem memória de ferro, tanto para o bem quanto para o mal. É um reservatório que armazena, conserva e devolve em perfeito estado de conservação tudo o que presenciou.

Dele nada foge. Carma é a própria justiça divina.

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Indulto I

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) considerou ser inconstitucional o decreto de indulto do presidente Jair Bolsonaro (PL) que perdoa condenados pelo massacre do Carandiru. O órgão acionou o procurador geral da República, Augusto Aras, para questionar a medida junto ao Supremo Tribunal Federal.

Indulto II

O MP-SP afirmou ainda que o indulto natalino assinado por Bolsonaro fere o direito internacional, já que descumpre recomendações da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Ordem dos Estados Americanos feitas em 2000 e que têm como objeto justamente o massacre do Carandiru.

Política

Fundeb. Estado não regulamentou critérios de distribuição do fundo, alterado pelo Congresso em 2020

Zema perde prazo, e municípios podem ficar sem R$ 1,1 bilhão

AMM enviou ofício cobrando do governo e acusa gestão do Novo de omissão

ANA KARENINA BERUTTI
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O governo de Minas Gerais perdeu o prazo de dois anos para atualizar a legislação estadual conforme as regras do novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (Fundeb), aprovado pelo Congresso em agosto de 2020. A Associação Mineira de Municípios (AMM) estima que as 853 cidades deixem de receber cerca de R$ 1,1 bilhão no ano que vem porque o governo não alterou a legislação.

A Emenda Constitucional 108/2020, que criou o novo Fundeb, instituiu o chamado ICMS Educacional. O percentual do "critério educação" para repasse aos municípios subiu de 2% para, no mínimo, 10%, e o parâmetro passou a ser a melhoria dos indicadores de aprendizagem dos estudantes.

Na prática, a mudança faz com que as prefeituras com melhores índices de ensino recebam uma fatia maior do ICMS, o que funciona como um mecanismo de incentivo para que os municípios melhorem a qualidade da educação ofertada.

Como Minas não aprovou o aumento do ICMS Educacional para 10% nem a mudança do critério para a melhoria da aprendizagem, os municípios mineiros não poderão disputar o recurso do governo federal da complementação do Valor Aluno Ano por Resultados (VAAR) com as prefeituras de outros Estados.

Dos 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal, apenas Minas e o Rio de Janeiro não aprovaram as mudanças necessárias. Atualmente, o governo mineiro repassa 25% do que arrecada com o ICMS para os municípios. O cálculo de quanto cada prefeitura recebe leva em conta uma série de fatores, mas 2% devem ser transferidos com base no "critério educação", que considera o número de matrículas em relação à capacidade de atendimento da rede municipal de ensino de cada cidade.

REPERCUSSÃO. Além de não aumentar o incentivo para que as prefeituras melhorem o aprendizado dos alunos da educação básica – educação infantil, ensino fundamental e ensino médio –, a ausência de uma nova lei estadual fará com que os municípios mineiros deixem de receber parte da complementação do Fundeb.

O presidente da AMM e prefeito de Coronel Fabriciano, Marcos Vinícius Bizarro (sem partido), enviou ofício à Secretaria do Estado de Educação (SEE) cobrando a aprovação do aumento do ICMS Educacional para 10% e a mudança do critério para melhoria do aprendizado. O ofício também acusa o governo de Minas de improbidade administrativa.

"Além do descumprimento do dispositivo constitucional pelo Estado, há evidente ocorrência de improbidade administrativa por omissão do agente público, deixando de praticar o ato, causando danos à administração pública e à população dos municípios", argumenta o presidente da AMM no documento.

Para Bizarro, "a situação preocupa os municípios, pois, com essa insegurança jurídica, fica imprevisível a forma correta de aplicação dos recursos do ICMS, o que pode inviabilizar juridicamente as administrações".

A preocupação do presidente da AMM é com os "severos índices de evasão" e o déficit de aprendizagem causado pela pandemia. Bizarro lembrou que o Ministério da Educação deu um ultimato até 30 de novembro para que Minas apresentasse a legislação do ICMS. Apesar do prazo, duas propostas na ALMG sobre o assunto sequer passaram por comissões temáticas.

MARIELA GUIMARÃES - 17.11.2022
Romeu Zema não tomou a iniciativa de regular regras do Fundeb

Tramitação

Votação de projetos só no ano que vem

O prazo para aprovação do novo Fundeb venceu e as adequações necessárias ainda não foram votadas pela Assembleia Legislativa. Dois projetos, propostos pelos deputados Zé Guilherme (PP) e Beatriz Cerqueira (PT), aguardam para serem analisados nas comissões temáticas.

No último dia 20, as propostas foram anexadas, mas ainda não começaram a tramitar nas comissões. Agora, só a partir de fevereiro, na nova legislatura, já que, na sexta-feira, foi realizada a última sessão do ano na Casa.

O governo de Minas, por meio de nota, informou que apoia o PL 3.903/2022, do deputado Zé Guilherme (PP). "O Executivo acompanha a tramitação do projeto, já está em contato com o Tribunal de Contas do Estado e, assim que for aprovado, o assunto será deliberado com os municípios", diz a nota.

A promotora de Justiça Ana Carolina Coelho, que coordena o grupo de Defesa da Educação do Ministério Público de Minas Gerais, afirma que diversos municípios estão se movimentando para atender às exigências para concorrer à complementação do Valor Aluno Ano por Resultados (VAAR). Porém, ela pontua que a não atualização da lei estadual pode desestimular as prefeituras, já que esta também é uma das condições para receber o recurso.

"Temos que pensar o ICMS Educacional como uma oportunidade porque é uma discussão de receita (para os municípios). Não podemos abrir mão dessa oportunidade principalmente no momento em que nós vivemos, um pós-pandemia de déficit severo de aprendizagem e índices alarmantes de evasão escolar", disse. **(AKB/PAF)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

RATEIO

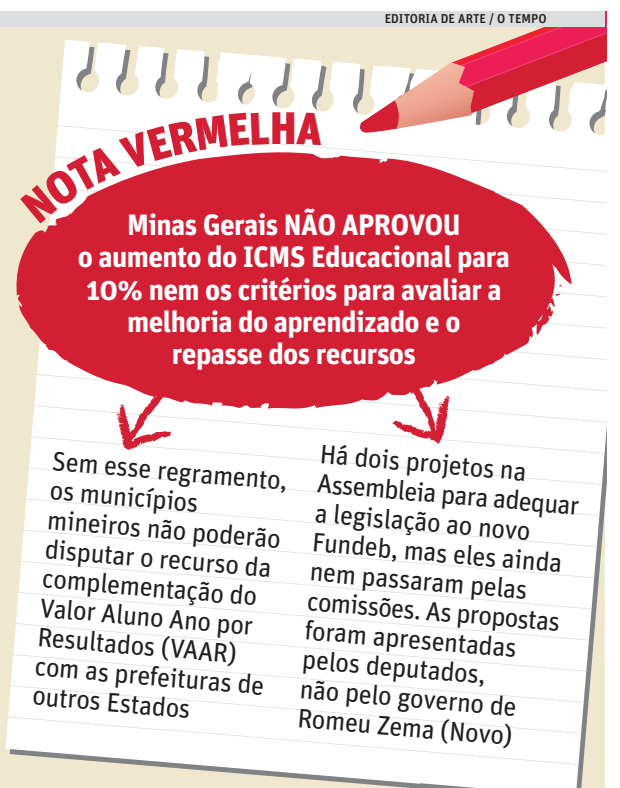
Entenda o repasse do Fundeb aos municípios

COMO É HOJE

- O Estado repassa 25% do que arrecada com o ICMS para os municípios. Desse total, 2% devem ser transferido para os municípios com base no critério educação.
- O governo federal também faz um aporte anual de recursos, chamado de "complementação".
- O parâmetro de transferência de recursos leva em conta o número de matrículas em relação à capacidade de atendimento da rede municipal de ensino de cada cidade.

COMO VAI FUNCIONAR

- A criação do novo Fundeb modificou o percentual de repasse à educação, com a instituição do ICMS Educacional.
- Com isso, o percentual sobe de 2% do total do ICMS repassado para, no mínimo, 10%.
- Também houve mudança nos critérios para transferir os recursos. Na prática, as prefeituras com melhores índices de ensino receberão uma fatia maior do ICMS. A ideia é incentivar as prefeituras a investir na qualidade da educação.

FONTE: PESQUISA DIRETA

Entrevista

Fuad
Noman (PSD)
PREFEITO DE BELO HORIZONTE

Acompanhe a entrevista no **Café com Política,** da rádio **Super 91,7 FM,** desta segunda-feira, e nas plataformas digitais de **O TEMPO**

Passada a tensão da disputa pela presidência da Câmara, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), revela disposição em elevar subsídio da passagem de ônibus para evitar aumento das tarifas em 2023 e novas medidas de combate à fome.

VIDEOPRESS PRODUTORA

Fuad admite subsídio maior contra aumento da passagem

Prefeito, vamos começar a entrevista falando do acontecimento político mais recente de Belo Horizonte, que foi a eleição da presidência da Câmara Municipal de Belo Horizonte. O vereador Gabriel acabou vencendo com apoio de um grupo antagônico ao que o senhor apoiou. Qual avaliação o senhor faz dessa derrota? Absolutamente normal. É uma eleição. Todo mundo que entra em uma eleição, ganha ou perde. E quem entra na eleição tem a responsabilidade de respeitar o resultado, então é um movimento normal da Câmara, eles se movimentaram e fizeram lá suas articulações. Nós também fizemos a nossa. Ficou por um empate e perdemos por um voto. Mas isso é absolutamente normal, a Câmara é soberana, a Câmara tem a responsabilidade e escolheu quem entendeu que seria o melhor candidato. Vamos trabalhar e seguir em frente.

Como bem o senhor lembrou, a diferença foi de um voto. A expectativa na sessão ficou em torno do voto do vereador Ramon Bibiano, que é do partido do senhor, e anterior ao dia da votação ambos os grupos contavam como certo o voto dele. Como analisa o voto do vereador? Na verdade, dois votos do PSD foram para outro lado (Cláudio do Mundo Novo e Ramon Bibiano). Eu acho que uma pessoa que toma uma atitude dessa deve ter seus motivos, né? Não cheguei a conversar com ele posteriormente, muito embora, ele esteve antes comigo garantindo o voto. Mas é outra decisão pessoal que deve ser respeitada. Ele escolheu o lado dele e ajudou a eleger o novo presidente. Eu respeito a decisão da Câmara, respeito a decisão de cada um dos vereadores. É assim que funciona a democracia.

Agora, falar de chuva é uma grande preocupação em BH nesta época do ano. Como estão os trabalhos e planejamentos da PBH para este período, que se estende até março? A prefeitura está totalmente preparada para enfrentar uma chuva muito forte. Primeiro, estamos fazendo desde o ano passado um trabalho para minimizar os efeitos da chuva. Temos um projeto que já recuperou 77 encostas, protegendo mais de 160 famílias. Tem muito que se fazer ano que vem, mas dentro do prazo, da disponibilidade, já foi feito e com certeza essas famílias estão protegidas. Estamos também fazendo as obras de contenção do (córrego) Vilarinho: são dois reservatórios gigantescos, 33 metros de profundidade, 150 metros de comprimento e 40 (metros) de altura, para eliminar o risco de enchente da região. Hoje não, mas daqui a dois anos, talvez, com essas obras concluídas, nós teremos um grande avanço.

O senhor fala das obras no Vilarinho e tramita na Câmara um PL que pede autorização para tomada de empréstimo junto ao Banco Internacional de Desenvolvimento. Alguns vereadores questionam o valor e por qual motivo o dinheiro não pode ser utilizado também para obras em outras áreas, uma vez que chuva é um problema em vários pontos da cidade. Qual a avaliação da PBH sobre essa questão? Quem falou isso não conhece a operação com o Banco Mundial, né? O Banco Mundial, quando seleciona um projeto, dimensiona, senta com a prefeitura e discute sobre o que será feito, quanto custa e quanto ele vai emprestar. Aí a gente começa o processo. Vai para Câmara e começa a rodar. Até assinar esse empréstimo e o dinheiro chegar, são de três a quatro anos. Então, se nós tivéssemos aprovado lá em 2021, só faltaria mais um ano. Agora, então, essa obra vai ser feita, se o projeto for aprovado, lá para 2026. E o escopo da obra está definido no projeto do Banco Mundial. Eu não posso chegar e falar: 'Ah, agora eu não vou gastar com isso não, agora eu vou fazer obra no Parque Municipal'. Tudo é hiper controlado, tanto por eles quanto pela Secretaria do Tesouro e pelo Tribunal de Contas da União.

Agora, falando de outro problema da cidade, em março, o subsídio ao transporte público acaba. Quais são os próximos passos para garantir que a tarifa não tenha aumento? Nós estamos em negociação com a Câmara. Tinha até há pouco tempo um grupo que envolvia a Câmara e a prefeitura para discutir mobilidade urbana. Alguns projetos já estão na Câmara, nós temos alguns apresentando substitutivos, e sempre tem uma discussão, um debate ali, acolá, mas eu acho que a nossa possibilidade de convergência é grande. E a expectativa é que a gente passe a mudar um pouco o sistema de cobrança, de pagamento da passagem. Vamos ter uma planilha de custos definida: a passagem e o que faltar para cumprir o custo, um subsídio ou outra forma qualquer. Os ônibus passarão a receber pela produção deles. Produção deles, menos a passagem e a parte nossa. Porque nós temos muita preocupação com as pessoas que acordam cedo para pegar ônibus, eles demoram a chegar e estão lotados. E isso, às vezes, é motivado por uma série de questões que esses projetos que estão na Câmara, sendo negociados, visam melhorar. A gente olha, às vezes, na televisão, na própria rádio, que as pessoas estão numa situação ruim e falo assim: 'como é que eu faço para melhorar, como é que eu faço para ajudar essa pessoa?' É esse processo que está sendo colocado agora. Ele busca minimizar esse efeito, e quem sabe ter um transporte coletivo de mais alta qualidade, mesmo que isso custe para a prefeitura um subsídio um pouco mais elevado.

> "Temos muita preocupação com as pessoas que acordam cedo para pegar ônibus."

> "A prefeitura está preparada para enfrentar uma chuva muito forte."

> "Meu grande objetivo seria eliminar a fome em BH."

E há uma possibilidade de uma repactuação, revisão do contrato de 2008? Esse contrato está sendo discutido. O passado dele, né? Tá na Justiça uma discussão em que a gente está pedindo uma auditoria deste contrato para ver o que é que tá passando. Mas esse contrato vence daqui a quatro, cinco anos, né, em 2028. A gente tem, de fato, que encontrar mecanismos para que esse contrato possa ser atualizado. Ele foi feito em 2008 e de lá para cá o mundo mudou completamente, né? Tivemos uma pandemia que desorganizou todo o sistema. Agora, nós vamos resolver esse passado para poder trabalhar no futuro, e esses projetos que estão sendo encaminhados agora junto com a Câmara já buscam melhorar e modernizar esse processo. Então, eu espero que a gente tenha, sim, um pouco mais à frente, uma nova licitação com novos modelos de operação, e que aí a gente procure resolver o problema do transporte.

Prefeito, o senhor vem demonstrando preocupação com o aumento da fome e da pobreza em BH. O projeto de reforma administrativa prevê, inclusive, uma nova secretaria, a de combate à fome e à insegurança alimentar. O meu grande objetivo seria conseguir eliminar a fome em BH. Fizemos agora o Auxílio Belo Horizonte e liberamos a última parcela essa semana. Já é uma grande ajuda para essas pessoas. Essa nova secretaria vai focar muito nessa questão da pobreza, para que a gente tenha segurança de que as pessoas que moram em Belo Horizonte não passem fome. Isso é, para mim, a maior dor que uma pessoa pode ter. Espero muito do governo federal aportes para apoiar essa nossa iniciativa. Os restaurantes populares estão atendendo cada vez mais pessoas e estamos criando as cozinhas comunitárias. **(Franco Malheiro)**

Atentado. George Washington de Oliveira Souza planejou explodir o veículo no aeroporto de Brasília

Empresário é preso após colocar bomba em caminhão-tanque

Motivação seria 'causar caos' para que Forças Armadas fizessem intervenção

DA REDAÇÃO

Após passar por audiência de custódia ontem, o empresário paraense George Washington de Oliveira Sousa, 54, teve a prisão em flagrante convertida em preventiva por tempo indeterminado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

George Washington foi preso pela Polícia Civil do Distrito Federal após montar uma bomba em um caminhão-tanque que ia em direção ao aeroporto de Brasília, no último sábado. O artefato chegou a ser acionado, mas não explodiu.

O homem, que atua no setor de gás, é inscrito como colecionador, atirador desportivo e caçador (CAC) e disse ter ido à capital federal para participar de atos contra o resultado da eleição e com pedidos de intervenção militar em frente ao Quartel-General (QG) do Exército.

Segundo o delegado geral da Polícia Civil do Distrito Federal, Robson Cândido, o empresário, que é apoiador do atual presidente Jair Bolsonaro (PL), afirmou que queria provocar uma explosão para chamar atenção para o movimento pela intervenção das Forças Armadas.

Com ele, foram apreendidas outras cinco emulsões explosivas, além de diversas armas que ele alega terem sido trazidas de carro de seu Estado.

"Ele é morador do Pará e veio justamente para participar das manifestações lá no QG. E ele se intitula e faz parte desse movimento de apoio ao atual presidente e que está imbuído nessa missão, segundo ele, missão ideológica, mas que saiu do controle", disse o delegado Robson Cândido. "Ele confessou que tinha intenção de fazer um crime lá no aeroporto, que seria destruir um poste, uma coisa nesse sentido, para causar o caos".

Segundo o delegado, em um apartamento alugado no Sudoeste, em Brasília, foram apreendidos duas espingardas, um fuzil, dois revólveres, três pistolas, centenas de munições e uniformes camuflados, além de cinco emulsões explosivas. O delegado disse que o suspeito afirmou que os explosivos teriam vindo de pedreiras e garimpos no Pará.

Conforme Robson Cândido, o empresário é CAC, mas estava completamente fora das normas. Por causa disso, além de ser autuado por crime contra o Estado democrático de direito, ele também deve responder por posse e porte ilegal de armas de fogo, munições e artefatos explosivos.

OPERAÇÃO. O delegado informou ainda que outras pessoas estão envolvidas. Segundo o próprio suspeito, as armas foram trazidas por ele em seu carro, mas os artefatos, como o que foi desarmado pela polícia próximo ao aeroporto, foram enviados a ele por outra pessoa.

Robson Cândido afirma ainda que o material teria potencial para causar uma grande explosão. Inicialmente, a ideia era explodir um poste de energia. Contudo, depois, o artefato foi colocado no caminhão de combustível de aviação. O material foi encontrado por funcionários da empresa que administra o aeroporto e foi desativado.

O ministro da Justiça, Anderson Torres, determinou ontem que a Polícia Federal (PF) acompanhe as investigações e "adote as medidas necessárias" quanto ao "artefato encontrado em Brasília". Torres não menciona a palavra "bomba" ou "material explosivo" ao se referir ao caso envolvendo Sousa.

Repercussão

Risco. O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, disse ontem que "não há pacto político possível e nem haverá anistia para terroristas, seus apoiadores e financiadores".

PCDF/DIVULGAÇÃO

Cerco. George Washington de Sousa foi preso pela Polícia Civil no apartamento que alugava em Brasília e possuía um arsenal e munições

Depoimento

Ideia era provocar estado de sítio

BRASÍLIA. O empresário George Washington de Oliveira Sousa afirmou em depoimento à Polícia Civil que ele planejou com manifestantes do Quartel General (QG) do Exército a instalação de explosivos em pelo menos dois locais da capital federal para "dar início ao caos" que levaria à "decretação do estado de sítio no país", o que poderia "provocar a intervenção das Forças Armadas".

Na versão dada por ele aos policiais, à qual a reportagem teve acesso, o investigado mencionou o artefato localizado no último sábado nas imediações do aeroporto e também planos de instalação de explosivos em postes de energia próximos a uma subestação de distribuição em Taguatinga, cidade do Distrito Federal.

"Uma mulher desconhecida sugeriu aos manifestantes do QG que fosse instalada uma bomba na subestação de energia em Taguatinga para provocar a falta de eletricidade e dar início ao caos que levaria à decretação do estado de sítio", disse Sousa à polícia.

O delegado da Polícia Civil do Distrito Federal Robson Cândido afirmou que outros envolvidos serão investigados. "Temos informações preliminares e mais envolvidos podem ser presos. Ele (Sousa) confessa a participação de outras pessoas na tentativa de explosão", disse. **(Camila Mattoso e Marcelo Rocha/Folhapress)**

PCDF / DIVULGAÇÃO

Armamento apreendido com o empresário em seu apartamento

Posse

Os procedimentos de segurança para a posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), serão reavaliados. A afirmação é do futuro ministro da Justiça e Segurança, Flávio Dino.

"A posse do presidente Lula ocorrerá em paz. Todos os procedimentos serão reavaliados, visando ao fortalecimento da segurança. E o combate aos terroristas e arruaceiros será intensificado", afirmou Dino. Uma possibilidade é mudar o horário de deslocamento de Lula.

Suspeito gastou R$ 160 mil na compra de armas e munições

BRASÍLIA. **George Washington de Oliveira Sousa afirmou à Polícia Civil de Brasília que já teria gastado cerca de R$ 160 mil na compra de pistolas, revólveres, fuzis, carabinas e munições desde que obteve licença como CAC (colecionador, atirador desportivo e caçador).**

Na versão dada por ele aos policiais, à qual o jornal "Folha de S. Paulo" teve acesso, Sousa ainda disse que as "palavras" de Jair Bolsonaro (PL) o encorajaram a adquirir o arsenal de armas apreendido em seu poder.

"O que me motivou a adquirir as armas foram as palavras do presidente Bolsonaro, que sempre enfatizava a importância do armamento civil dizendo o seguinte: 'Um povo armado jamais será escravizado'", disse Sousa, que afirmou ser um "apaixonado" por armas desde a juventude.

Sousa transportou as armas de carro, do Pará a Brasília, mas temia ser parado no percurso. (Camila Mattoso e Marcelo Rocha/Folhapress)

Transição. Presidente tem dito a amigos intenção de passar temporada de até dois meses nos Estados Unidos

Bolsonaro viajará para resort de Trump e não vai entregar a faixa

Decreto de 1972 não determina que participação em ato é obrigatória

DA REDAÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) viajará com a família para os Estados Unidos e passará a virada de ano no condomínio Mar-a-Lago, em Palm Beach, na Flórida. A propriedade, que fica dentro de um resort de luxo, tem como dono o ex-presidente americano Donald Trump, a quem o mandatário possui simpatia.

Com isso, Bolsonaro não entregará a faixa ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva na posse presidencial em 1º de janeiro de 2023, em Brasília (DF), como é tradicional nas trocas de chefias do Executivo. As informações são da colunista Thaís Oyama, do portal Uol.

O mandatário tem dito a amigos próximos a intenção de embarcar em 28 de dezembro e de passar uma temporada de um a dois meses nos EUA. Em março de 2020, no início da pandemia de Covid-19, Bolsonaro e Trump estiveram juntos em um jantar no local.

Apesar da cerimônia de posse ser orientada pelo decreto 70.274, de 9 de março de 1972, não há obrigatoriedade de Bolsonaro entregar a faixa para Lula.

O decreto prevê que o presidente que deixa o cargo receba o que vai assumir o posto na porta principal do Palácio do Planalto. Apenas isto.

"Jair Bolsonaro não é obrigado a participar da cerimônia, nem a passar a faixa. O vice pode passar a faixa em lugar do presidente ou, pela linha sucessória, o presidente da Câmara, o presidente do Senado e o presidente do Supremo. Mas, do ponto de vista jurídico, a passagem da faixa não tem efeito nenhum. Seu papel é meramente simbólico. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proclama o resultado, entrega o diploma e quem dá posse e toma o compromisso do presidente da República é o presidente do Congresso Nacional, em sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado", explica Gustavo Binenbojm, professor titular da Faculdade de Direito da UERJ e membro da Academia Brasileira de Letras Jurídicas.

RETORNO. No último sábado, o Bolsonaro deixou o Palácio da Alvorada para fazer um passeio de moto pela primeira vez desde que perdeu a eleição. Acompanhado por batedores, Bolsonaro passeou pela Vila Planalto e voltou ao Alvorada. Na chegada, conversou com apoiadores que o esperavam em frente ao palácio.

A campanha do presidente à reeleição ficou marcada pelas motociatas, eventos em que reunia milhares de apoiadores. A prática foi reduzida no segundo turno, quando Bolsonaro recebeu conselhos para ser mais pragmático na reta final da campanha, e abandonada após a eleição, com o presidente isolado no Alvorada, visto em curtas aparições e eventos militares. **(Com Cézar Feitoza e Lucas Marchesini/Folhapress)**

REPRODUÇÃO / VÍDEO - 1.1.2019

Rito. Em 2019, Michel Temer passou a faixa para o presidente eleito; ato não deve acontecer desta vez, com Bolsonaro passando para Lula

Senador vitalício

Futuro político pode mudar se projeto for aprovado por aliados

Com o fim de seu mandato, o presidente Jair Bolsonaro (PL) não pretende abandonar a política, mas terá como desafio se manter em ascensão pelos próximos anos a depender de sua pretensão. Terminando o mandato como o principal nome da extrema direita no país, que faz antagonismo direto com a política do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ele tentará fortalecer uma oposição por meio de estratégias internas e com a ampla bancada eleita para o Congresso – inclusive com a presença de seus filhos.

Com casa no Rio de Janeiro (RJ), local em que morou até 2018, Bolsonaro ficará em Brasília (DF). O futuro ex-presidente terá uma casa e um escritório financiados pelo PL por ordem do presidente do partido, Valdemar Costa Neto, para fazer negociações políticas.

Antes mesmo dessa troca de governo, o dirigente partidário já disse que Bolsonaro será candidato à Presidência em 2026. O pleito deste ano indicou que o mandatário tem apoiadores mobilizados. Ele ficou com 49,1% dos votos, contra 50,9% de Lula, que teve vitória com uma diferença de 2,1 milhões de votos.

Há, porém, uma proposta que pode tirar Bolsonaro do cenário eleitoral pelos próximos anos. Parlamentares debatem a criação do cargo de senador vitalício para ex-presidentes. A pauta, com garantia de imunidade, já rondou o Parlamento e retornou, agora, com a aproximação da troca de governo. O texto ainda está em debate, mas a ideia é de que a adesão seja opcional e que o ex-presidente que assumir fique inelegível. Isso significa que, caso o projeto prospere dessa forma e Bolsonaro vire senador vitalício, ele não poderá mais disputar eleições.

Enquanto o futuro do atual mandatário se mostra incerto, ele tentará ampliar sua base e a força do bolsonarismo por meio de cabos eleitorais com mandatos e lugar de fala na política. Dos 27 governadores eleitos (incluindo dois do PL), pelo menos 13 declararam apoio ao atual presidente da República. **(Lucyenne Landim/O Tempo Brasília)**

REPRODUÇÃO / VÍDEO

Bolsonaro saiu de moto e parou para conversar com apoiadores

Entenda

- O artigo 40 do capítulo 2, do decreto 70.274, prevê que o presidente da República "seja recebido, à porta principal do Palácio do Planalto, pelo presidente cujo mandato findou". Após a passagem da faixa, o presidente que tomou posse acompanha o que deixa o cargo até a rampa.
- No artigo 2 do capítulo 1, o decreto esclarece que "não comparecendo o presidente, o vice-presidente presidirá a cerimônia".
- Em 1985, João Figueiredo – último presidente da ditadura militar – não compareceu à posse de José Sarney, seu sucessor após a morte de Tancredo Neves.

2026

Cientista vê chance para novos líderes

Embora haja a expectativa sobre o futuro político de Bolsonaro, uma eventual candidatura em 2026 é vista como uma "questão em aberto" pelo cientista político Leonardo Barreto. Para ele, apesar de o atual presidente ter capital político, o tempo de reclusão e afastamento da militância pode prejudicá-lo no futuro e aumentar a probabilidade de outro nome mostrar força numa candidatura.

"Pela sua inércia, eu hoje acho que ele não vai liderar esse processo. Eu penso que ele vai fazer esse trabalho de quatro anos na oposição. Eu tenho a impressão de que hoje a direita é uma oportunidade até para outros partidos e para líderes emergentes", analisou.

Segundo o cientista político, é possível que o movimento bolsonarista permaneça e até seja fortalecido por outro nome que represente essa ideologia. "Essa agenda tem relação com conservadores, com valores libertários e também com valores cristãos", avalia Leonardo Barreto. **(LL)**

Novo governo. Lista estaria pronta e a expectativa é que nomes sejam confirmados até amanhã em Brasília

Lula deve oficializar Esplanada com as últimas 16 indicações

Das 37 pastas que a nova gestão terá, 21 titulares já foram anunciados

BRASÍLIA. Apesar de ter confirmado que a Esplanada dos Ministérios passará a ter 37 pastas a partir do ano que vem, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou apenas 21 nomes para compor sua equipe. As outras 16 vagas – algumas já definidas internamente e outras ainda em disputa – serão oficializadas ao longo desta semana. A expectativa é de que os nomes sejam confirmados até amanhã.

Entre as pastas ainda sem anúncio está o Ministério do Meio Ambiente. Contudo, nos bastidores o relato é de que Lula já fez o convite formal para Marina Silva reassumir a pasta. Antes, ele chegou a cogitar o nome da senadora Simone Tebet (MDB). Contudo, isso não foi possível após Marina recusar o cargo de autoridade climática.

Outras pastas em que há definições de bastidores são o Ministério das Comunicações, que deve ficar com o deputado federal petista Paulo Teixeira (SP), e a Secretaria de Comunicação Social, que deve ser conduzida pelo também deputado Paulo Pimenta (PT-RS). Outro petista pode ficar com o Esporte. No caso, Edinho Silva, hoje prefeito de Araraquara (SP).

Uma das principais indefinições se dá acerca do Ministério do Planejamento. Essa foi uma das pastas oferecidas a Simone Tebet, que resiste em aceitá-la. Ela também tem chances de ficar com o Ministério das Cidades.

No Ministério de Minas e Energia, um nome que ganhou força foi o de Alexandre Silveira. Inicialmente ele ficaria com a pasta de Transportes (novo nome do Ministério da Infraestrutura). Contudo, hoje o favorito para esse setor é Renan Filho (MDB), ex-governador de Alagoas e filho do senador Renan Calheiros.

O nome mais cotado para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento é o do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), que foi vice-governador do Mato Grosso. A pasta da Integração e Desenvolvimento Regional deve ficar com o deputado federal Elmar Nascimento (União-BA), que foi o relator da PEC da Transição na Câmara dos Deputados.

O Ministério da Pesca e Aquicultura deve ser comandado por Altemir Gregolin, que foi ministro da mesma pasta entre abril de 2006 e dezembro de 2010. O favorito para assumir o Ministério da Previdência Social é Carlos Lupi, presidente do PDT e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro. O Gabinete de Segurança Institucional, que vai ficar vinculado ao Palácio do Planalto, tem no delegado da Polícia Federal Andrei Passos Rodrigues o nome mais provável para o comando.

Dois nomes de petistas estão sendo cotados para o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. A disputa fica entre o deputado federal pela Bahia Valmir Assunção e o deputado estadual gaúcho Edegar Pretto. O Ministério do Turismo está sendo cobiçado por três partidos: PDT, com o deputado pernambucano Wolney Queiroz; Cidadania, com a senadora maranhense Eliziane Gama; com o PCdoB, com a vice-governadora de Pernambuco e presidente do partido, Luciana Santos. O Ministério dos Povos Indígenas deve ficar com a maranhense Sônia Guajajara, que é filiada ao PSOL.

Cobiçado

Estratégia. PT e aliados de esquerda tentam evitar que o Ministério das Cidades seja destinado a um partido de centro. No cenário mais provável, a pasta seria do MDB.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL 22.12.2022

Lula. Presidente eleito anunciou mais 16 ministros, na última quinta-feira, e nomes restantes serão divulgados até amanhã

Levantamento

Governo tem 9.587 cargos para preencher

O governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá 9.587 cargos para preencher na Esplanada, sendo 40% deles comissionados, ou seja, destinados a qualquer pessoa.

O levantamento é do jornal "O Estado de S. Paulo" e não inclui vagas em agências reguladoras, instituições de ensino e o Banco Central. Esses órgãos possuem autonomia administrativa, e as indicações não passam pelo crivo direto do presidente.

De acordo com o jornal, que obteve dados do Ministério da Economia, há ainda 31.185 funções comissionadas para ocupação de servidores efetivos.

Se forem incluídas nas contas as indicações a autarquias, universidades, institutos federais e BC, o número alcança mais de 90 mil cargos. O Executivo tem 568,4 mil cargos.

O número de ministérios vai aumentar de 23 para 37. Aliados do futuro governo prometem que o desmembramento de ministérios se dará utilizando o número de cargos já existentes na gestão atual.

Diplomacia

Parceiros. O futuro ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse que Lula quer viajar para os Estados Unidos, China e Argentina nos primeiros três meses de governo. Os países são grandes parceiros comerciais do Brasil.

Questão climática. Acordos entre União Europeia e Mercosul podem ser destravados devido as sinalizações sobre proteção ao meio ambiente.

Tradição

Cem dias de 'revogaços' e viagens

Os cem primeiros dias de governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a serem completados em 10 de abril de 2023, devem ser marcados por dois temas: a revogação de portarias e decretos da gestão de Jair Bolsonaro (PL) e a recuperação do protagonismo do país no cenário internacional.

A tradição de o presidente mostrar logo a que veio começou com o americano Franklin Roosevelt, e, segundo analistas, revela a força política do chefe do Executivo.

Estão na mira dos 'revogaços' medidas que facilitam acesso às armas, o sigilo a informações e o desmatamento, dentre outras, apontam especialistas.

Para o cientista político Célio Borges, os 'revogaços' não são "caça às bruxas", embora haja possibilidade de o sigilo de cem anos imposto pelo ex-presidente seja quebrado por Lula. "Temos um problema de restabelecimento da normalidade institucional e de transparência, que são requisitos de uma gestão democrática".

No cenário internacional, pode-se esperar uma "reconstrução de pontes" pelo Itamaraty com países latino-americanos e africanos. **(Manoel Marçal/O TEMPO Brasília)**

Mortos

Grupos vão pressionar por volta de comissão

SÃO PAULO. Movimentos de direitos humanos devem pressionar o novo governo a retomar a Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos do regime militar, extinta pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

A demanda será levada ao futuro novo chefe da Secretaria dos Direitos Humanos do governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Silvio Almeida.

O órgão, vinculado ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, foi extinto no último dia 15, duas semanas antes do fim do mandato do atual presidente.

Votaram favoravelmente Marco Vinicius Pereira de Carvalho, presidente da comissão, além do deputado federal Filipe Barros (PL-PR), representante da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, Jorge Luiz Mendes de Assis, representante das Forças Armadas, e Paulo Fernando Melo da Costa, representante da sociedade civil.

Todos foram nomeados por Bolsonaro, já que o Executivo poderia nomear quatro dos sete integrantes. **(Fábio Zanini / Folhapress)**

Economia

Dólar Valores em R$ — 23.12.2022

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,1657	5,30	5,2800
VENDA	5,1662	5,40	5,3720

23.12.2022

Ouro	294,000
Euro	5,4850
Bovespa	2%
Pontos	109.697,57

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Sul de Minas. Com média de 5.000 CNPJs, sobram vagas e falta mão de obra especializada na cidade

Extrema desbanca mineração e lidera PIB per capita em Minas

Com foco no mercado de logística, município está à beira da BR–381

■ MARIA IRENILDA

A pequena Extrema, no Sul de Minas, se transformou em uma gigante da economia mineira. O município, com 37.649 habitantes, assumiu o posto de maior PIB per capita do Estado. Os dados, divulgados pela Fundação João Pinheiro (FJP), são referentes a 2020, primeiro ano da pandemia de Covid-19. Esse intervalo de dois anos é necessário devido à complexidade de análise das informações.

Com foco no mercado de logística, abrigando centrais de abastecimento de várias empresas, a cidade à beira da rodovia Fernão Dias (BR–381) desbancou municípios ligados à mineração no ranking de PIB per capita, como São Gonçalo do Rio Abaixo, Conceição do Mato Dentro e Nova Lima.

"Foi uma junção de vários fatores. A gente pode considerar que a parte logística em relação ao maior mercado do Brasil, que é São Paulo, a distância do município para o mercado paulista é muito pequena, o que favorece os centros de distribuição que se instalaram em Extrema nos últimos dez anos. Somam-se a isso os incentivos fiscais", explica João Carlos Minello, presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas e de Materiais Elétricos (Sinmec), entidade filiada à Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg).

Em 2021, a Infracommerce, companhia responsável pela operação de e-commerce de gigantes como Nike, Ambev, Unilever, Motorola, Ray Ban e outras marcas nacionais e internacionais, líder do setor no Brasil e na América Latina, inaugurou um centro de distribuição em Extrema.

De acordo com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, existe uma média de 5.000 CNPJs entre comércio, indústria e prestadores de serviços. Só no segmento industrial, são 350 fábricas em funcionamento. Com tantos postos de trabalho, o que não falta nesta região do Estado é emprego. De acordo com a prefeitura, hoje há uma média de 400 vagas em aberto.

SALTO. Em dez anos, o PIB de Extrema cresceu 150%, saltando de R$ 4,6 bilhões, em 2010, para R$ 11,5 bilhões, em 2020, de acordo com dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Agora, o grande desafio da cidade é conseguir se prover de infraestrutura social para acompanhar o crescimento econômico, como destaca o presidente do Sinmec.

"Temos de considerar que Extrema passa por um processo de transformação muito grande e muito rápido, e isso, naturalmente, traz as dores do crescimento. Há um descompasso entre o provimento de infraestrutura no que diz respeito à habitação, educação e transporte coletivo", argumenta João Carlos Minello.

O administrador revela que as indústrias sofrem com a limitação e até falta de mão de obra especializada em Extrema. Único representante da Fiemg na região, o Sinmec informa que vem atuando em parceria com a prefeitura para criação de escolas de ensino técnico na cidade. "A Fiemg autorizou a implantação de uma escola do Sesi aqui, na cidade, que já está em construção".

LINEA/DIVULGAÇÃO

Extrema. Empresas de armazenagem e distribuição de produtos têm localização privilegiada com a 381

Mão de obra

Sesi. O início do funcionamento da escola de ensino técnico está previsto para o primeiro semestre de 2024, atendendo cerca de 1.500 alunos anualmente.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

A SOMA DE TODOS OS BENS

Confira os maiores PIBs per capita de Minas Gerais

FONTE: FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Cooperativa

Caminhoneiros autônomos se unem por concorrência

Em uma cidade como Extrema, no Sul de Minas, na qual a logística é o carro-chefe da economia e grandes transportadoras são bastante acionadas, caminhoneiros autônomos perceberam a necessidade de se unirem para garantir a competitividade na região.

No mês passado, 23 motoristas formalizaram a criação da Cooperativa de Transporte e Logística de Extrema (CooperExtrema), com apoio da administração municipal, do Sebrae Minas e do Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi).

De acordo com a Prefeitura de Extrema, a iniciativa foi desenvolvida para que os empreendedores autônomos tenham melhores condições de competir e disputar o mercado de fretes com as grandes transportadoras. Além de conseguirem melhores preços junto aos fornecedores, os caminhoneiros se fortalecem ao prestar serviço para as empresas e centros de distribuição instalados no município.

Antes da criação do CNPJ para a CooperExtrema, os caminhoneiros participaram de treinamentos e palestras relacionadas às áreas de marketing, gestão financeira, relação institucional e, ainda, compras e vendas.

Uma das primeiras conquistas da categoria foi um desconto no abastecimento de óleo diesel junto a um posto de combustíveis de Extrema – em média, R$ 0,50 por litro mais barato para os caminhoneiros. O grupo conseguiu também descontos em rastreadores e outros itens para os veículos em lojas parceiras. **(Cinthya Oliveira)**

Histórico. Paralisação ocorreu em nove diferentes aeroportos do país e gerou transtornos durante cinco dias

Aeronautas aprovam proposta de empresas e encerram greve

Categoria aceitou o reajuste de 6,97% sobre salários fixos, variáveis e benefícios

SÃO PAULO. Os pilotos e comissários de empresas aéreas aprovaram a proposta de reajuste salarial e encerraram a greve que durou cinco dias e paralisou voos na semana que antecedeu o Natal. A proposta, que prevê reajuste de 6,97% sobre salários e benefícios, foi aceita. Dos 5.834 votos, 70,11 % foram a favor da proposta, 28,8% rejeitaram e as abstenções atingiram 1,09%.

No fim da noite da última sexta-feira, os aeronautas haviam decidido suspender a paralisação durante esse fim de semana para que a categoria pudesse votar a nova proposta feita pelas companhias aéreas.

A greve vinha sendo realizada diariamente desde o último dia 19, sempre das 6h às 8h. Quem aderiu ao movimento se apresentava para trabalhar, mas não fazia a decolagem. Durante a greve, os voos foram parados nos aeroportos de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Campinas, Porto Alegre, Brasília, Belo Horizonte e Fortaleza.

"Eu queria realmente agradecer a todos que estiveram conosco nos aeroportos, que estiveram conosco paralisando os voos, isso fez toda a diferença. Conseguimos fazer uma renovação, trazer melhorias financeiras, melhorias na parte social, algo que já não se via havia algum tempo", disse ontem o presidente o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), Henrique Hacklaender, na transmissão em vídeo que anunciou o resultado.

A votação divulgada nesse domingo analisou a terceira proposta feita aos pilotos, copilotos e comissários. As empresas ofereceram um reajuste de 6,97% – considerando inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais 1% – sobre todas as cláusulas econômicas, como salários fixos e variáveis, diárias nacionais (R$ 94,96), além de vale-alimentação no valor de R$ 495,50, piso salarial, seguro e multa por descumprimento da convenção. Os reajustes propostos não incidem nas diárias internacionais. A proposta também requer folgas com horários definidos publicadas em escala – mudanças, dependendo da situação e do tempo de antecedência de aviso, podem gerar multas de R$ 500.

Segundo o SNA, foi a paralisação mais longa na história da categoria. "Essa proposta pode não parecer o melhor dos mundos, e não é. O melhor dos mundos é a gente se sentar a uma mesa de negociação com respeito da outra parte, e não é o que acontece", disse a diretora de administração e finanças do SNA, Lília Cavalcanti.

Quando a greve começou na segunda-feira passada, dia 19, a categoria queria recomposição salarial pelo INPC com aumento real de 5% acima desse indicador. As empresas admitiam apenas 0,5% de ganho real e ainda propuseram a venda de folgas, o que causou indignação pela exaustão que os aeronautas reclamavam diante do cumprimento de horários nem sempre conforme o planejado. **(Tulio Kruse/Folhapress, com agências)**

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Negociação. De acordo com o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), essa foi a paralisação mais longa na história da categoria

Sindicato

Mobilização é comemorada

RIO DE JANEIRO. Em live de apresentação do resultado da votação, realizada ontem, o presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), Henrique Hacklaender, disse que o número de votos acompanhou o total da última votação. Para ele, agora é hora de a categoria verificar se todos os itens colocados na CCT estão sendo aplicados. "Esse é o começo de uma nova era, em que vamos ter que evoluir muito coisa ainda na parte social e financeira", observou.

Ainda segundo o presidente, há vários itens que os aeronautas não conseguiram "endereçar este ano". Sem relacionar os itens, afirmou que a intenção é continuar lutando para que sejam atendidos. "Temos que reduzir essa quantidade de reclamações e de denúncias que o sindicato tem por meio de ouvidorias. Vamos, sim, melhorar a nossa convenção coletiva e ter contratos de trabalho muito bons", acrescentou. O secretário geral do SNS, Clauver Castilho, também agradeceu a mobilização. "A vontade da maioria foi aprovada e com essa proposta se encerra a greve. A maioria decide".

Fique atento. No caso de falhas de fabricação ou erros de quantidade, o consumidor tem prazos distintos

Troca de presentes de Natal é garantida pelo CDC

FRED MAGNO - 21.12.2022

Lojista não é obrigado a trocar produto que cliente não gostou

RIO DE JANEIRO. O presente recebido no Natal não serviu, a cor e o modelo não agradaram ou está com algum defeito? No dia 26 de dezembro, lojistas recebem os clientes para as tradicionais trocas de presentes, data em que aproveitam para incrementar as vendas, já que muitos consumidores acabam gastando mais ao fazer a substituição. Mas o que muitas pessoas não sabem é se têm direito de trocar, pois nem todos os casos têm garantias.

Não gostei do presente. Posso trocar? Embora o Código de Defesa do Consumidor (CDC) garanta o direito básico à troca, as lojas não são obrigadas a substituir os produtos se você não gostou da cor ou o modelo não lhe agradou. No entanto, como o comércio aposta nas trocas de presentes para elevar o faturamento, algumas exceções são feitas. Nesse caso, vale o consumidor se informar com o lojista, que, por hábito, tende a manter regras mais flexíveis para agradar a clientela.

Outro item a se atentar é a nota fiscal. Como muitas regras variam de loja para loja, é importante que quem dê o presente se informe e passe a informação e o comprovante válido para a troca, se for o caso, ao presenteado. Porém, caso o documento se perca, é possível pedir a reimpressão, segundo o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). Muitas lojas aceitam a troca sem a nota, desde que o item esteja com a etiqueta original e sem sinais de uso.

No caso das lojas virtuais, o consumidor tem direito de desistir da compra em até sete dias após a assinatura do contrato, aquisição ou do recebimento do produto ou serviço, como consta no artigo 49 do CDC. "No caso de uma contratação de serviço, a contagem se inicia a partir da data da contratação", informa o Procon-SP. O direito de arrependimento também pode ser exercido em até sete dias após receber o produto. Caso você tenha ganhado o presente, apenas o titular da compra pode fazer a devolução.

No caso de falhas de fabricação ou erros de quantidade, o consumidor tem três prazos: 30 dias para produtos não duráveis, 90 dias para bens como eletrônicos, roupas e eletrodomésticos, e 90 dias para itens com vícios ocultos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

CONCORRÊNCIA PUBLICA 017/22-SEPOP

A Comissão de Licitações da Secretaria Municipal de Projetos e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, torna público que às 13:00 horas do dia 30 de janeiro de 2023, na Secretaria acima citada, situada na rua Senador Salgado Filho, s/nº, Bairro Country Club, realizar-se-á a abertura dos envelopes contendo os documentos de habilitação e proposta, visando à contratação de empresa especializada para a execução de obras de construção do CETAS- Centro de Tratamento Avançado de Saúde – Oncologia e Nefrologia conforme Termo de Fomento nº 013/2022, firmado entre o Município de Poços de Caldas e a Irmandade do Hospital da Santa Casa de Poços de Caldas, com fundamento na lei nº 13.019/14. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados no site www..pocosdecaldas.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR - MG

EXTRATO DE CONTRATO Nº 124/2022. Espécie: Contrato administrativo nº 124/2022. Objeto: Contratação do serviço de publicações nos diários oficiais (União, Estado e Grande Circulação), de atos oficiais e demais matérias de interesse das unidades administrativas da PMR, nos termos da legislação oficial, visando o atendimento da CPL. Valor total: R$ 112.500,00 (cento e doze mil e quinhentos reais). Dotação orçamentária: 02.04.01 – Secretaria Municipal de Administração; 02.04.01 –04.122.0040.2042 – Manutenção das Atividades e Serviços Administrativos; 3.3.90.39.00 - Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica. Vigência: 1/1/2023 a 31/12/2023. Data de assinatura: 22/12/2022. Contratante: MUNICÍPIO DE RESPLENDOR, inscrito no CNPJ sob o nº 18.413.161/0001-72. Contratada: RICCI DIÁRIOS PUBLICAÇÕES E AGENCIAMENTO LTDA-EPP, inscrita no CNPJ sob o nº 06.880.466/0001-05.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS/ UNIFAL-MG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

AVISO DE PROCESSO SELETIVO

O Diretor de Processos Seletivos, no uso de suas atribuições, torna público que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado de Prova e Títulos, destinado à contratação de Professor Substituto:

EDITAL Nº 186/2022.

a) Disciplinas: Ginecologia e Obstetrícia nos Níveis de Atenção à Saúde da Mulher Primário, Secundário e Terciário / Internato em Ginecologia e Obstetricia / Semiologia Ginecológica e Obstetricia / Urgência e Emergência em Ginecologia e Obstetrícia / Bases Integradas da Medicina;
b) Escolaridade e Titulação exigidas para contratação: Graduação em Medicina e Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASCO) (AMB) e/ou Residência Médica em Ginecologia e Obstetricia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação e Cultura (MEC). No caso de curso de graduação em medicina em instituição de ensino superior estrangeira, deverá apresentar, também, comprovante de aprovação no Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida);
c) Nº Vagas: 01.
d) Localização: Localização: Alfenas / MG – Sede / Faculdade de Medicina (FAMED).

As inscrições serão realizadas a partir do dia 22/12/2022, às 8 horas, até o dia 11/01/2023, às 18 horas (horário de Brasilia). A remuneração deste Professor Substituto será de: R$ 3.130,85 se apresentar título de graduado, R$ 3.600,48 se apresentar título de especialista, R$ 4.304,92 se apresentar título de mestre e R$ 5.831,21 se apresentar título de doutor. O valor do contrato não será reajustado se houver alteração da titulação durante a vigência. Valor da inscrição: R$ 80,00 (oitenta reais). Jornada de trabalho: 40 horas semanais. O contrato será celebrado pelo prazo de até 06 (seis) meses ou durante o período de licença ou afastamento do titular do cargo, podendo, a critério da Administração, ser prorrogado nas condições previstas na legislação vigente.
Local de Inscrição: exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico https://sistemas.unifal-mg.edu.br/app/rh/inscricoes
Edital na íntegra disponível no endereço eletrônico:
https://www.unifal-mg.edu.br/dips/professor-substituto/

Geraldo José Rodrigues Liska
Diretor de Processos Seletivos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna pública a **retificação do edital da Chamada Pública nº 015/2022, Processo nº 225/2022. Inexigibilidade nº 022/2022**, publicado nos jornais: DOU, seção 3, de 21/12/2022 e Jornal O Tempo, edição de 21/12/2022, **no valor do item 04**. Edital no site www.salinas.mg.gov.br.
Salinas/MG, 23/12/2022.
Wishley Henrique Alexandre Silva - Presidente da CPL (suplente).

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA

COMUNICA que se encontra disponível no Setor de Licitações da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos e no **site https://www.ituiutaba.mg.gov.br/licitacoes** o seguinte procedimento de acordo com Lei 8.666/1993 e Lei nº 10.520/2002. **AVISO DE LICITACAO: PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2022. Objeto:** Produção, Promoção, Organização do CARNAVAL 2023. **DATA:** 06/janeiro/2023, **Horário:** 08h30min (oito horas e trinta minutos). **INFORMAÇÕES: e-mail: licitacao@ituiutaba.mg.gov.br e Tel: (34)3271 8183/3271 8182.**

Ituiutaba - MG em 22 de dezembro de 2022
Waleyr Soares Valadão - Matricula 2001 - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACURI/MG
AVISO DE REDESIGNAÇÃO LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2022
PAL Nº 097/2022

Objeto: Contratação de Empresa para prestação de serviços de seguro para os veículos que compõem a frota do Município de São José do Jacuri/MG exercício 2022, Menor Preço Item. Onde se lê: " Envio da proposta e documentos habilitação a partir de 16/12/2022 as 09h00min". Leia-se: Envio da proposta e documentos de habilitação a partir de 27/12/2022 às 09h00min, Onde se lê: "Abertura das propostas e documentos de habilitação dia 28/12/2022 as 09h00min". Leia-se: "Abertura das propostas e documentos de habilitação dia 09/01/2023 às 09h00min, publicado jornal O Tempo, 15/12/2022, pág.15. local: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e anexos, sites: https://www.transparencia.saojosedojacuri.mg.gov.br/licitacoes/ ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Info, tel.: (33) 3433-1314 - licitaja@hotmail.com.br.
Heder G. Souto
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE – MG

RESULTADO DE HABILITAÇÃO E PROPOSTA DE PREÇOS – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 008/2022

A PMCL/MG, torna público o resultado dos julgamentos de HABILITAÇÃO e PROPOSTA referentes ao Processo Licitatório nº 153/2022 – CP nº 008/2022, para Contratação de empresa especializada para execução das obras da Escola Municipal do Bairro Siderúrgico no Município de Conselheiro Lafaiete, de acordo com especificações, quantitativos e condições contidos nos Anexos I e II, integrantes do Edital. Empresas Habilitadas: Construtora WYX Montagem Construção LTDA (ME), Construtora Patamar LTDA, Construtora Gomes Pimentel LTDA, Sênior Engenharia LTDA (EPP). Empresas Inabilitadas: não houve. Empresa classificada/vencedora: Sênior Engenharia LTDA (EPP), com proposta no valor global do item único de R$ 7.415.174,21 (sete milhões, quatrocentos e quinze mil, cento e setenta e quatro reais e vinte e um centavos).
Conselheiro Lafaiete/MG, 23/12/2022
Alisson Dias Laureano - Presidente da CPL.

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS ESTAMPARIA, CAMA MESA E BANHO DE DIVINÓPOLIS E REGIÃO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas Estamparia, Cama Mesa e Banho de Divinópolis e Região, vem através do presente edital, com fulcro no princípio da PUBLICIDADE, convocar todos os trabalhadores associados da entidade, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 03 de Janeiro de 2023 na Rua São Paulo, nº 1.130, Centro, Divinópolis, às 16h em primeira convocação e, não havendo quórum, às 16h30min em segunda e última convocação com qualquer número de presentes para tratarem da seguinte "Ordem do Dia": A) APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA MINUTA DA CONVENÇÃO COLETIVA 2023 A SER ENVIADA AO SINDICATO PATRONAL "SINDIVEST". B) MANUTENÇÃO DA DATA BASE EM 01 DE FEVEREIRO. **Nota:** Todas as medidas de segurança contra a Covid-19 serão devidamente adotadas de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde. Divinópolis, 26 de Dezembro de 2022.
Máximo Vieira dos Santos - Presidente.

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS ESTAMPARIA, CAMA MESA E BANHO DE DIVINÓPOLIS E REGIÃO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas Estamparia, Cama Mesa e Banho de Divinópolis e Região, vem através do presente edital, com fulcro no princípio da PUBLICIDADE, convocar todos os trabalhadores associados da entidade, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 03 de Janeiro de 2023 na Rua São Paulo, nº 1.130, Centro, Divinópolis, às 16h em primeira convocação e, não havendo quórum, às 16h30min em segunda e última convocação com qualquer número de presentes para tratarem da seguinte "Ordem do Dia": A) APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA MINUTA DA CONVENÇÃO COLETIVA 2023 A SER ENVIADA AO SINDICATO PATRONAL "SINVESD". B) MANUTENÇÃO DA DATA BASE EM 01 DE MARÇO. C) DELIBERAÇÃO SOBRE CONTRIBUIÇÕES ASSISTENCIAIS A ENTIDADE, OBSERVADO O DISPOSTO NOS ARTIGOS 8º, III, IV, VI, 7º, VI, XXVI DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL COMBINADO COM O DISPOSTO NOS ARTS. 545, 513, ALINEA E DA CLT. **Nota:** Todas as medidas de segurança contra a Covid-19 serão devidamente adotadas de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde. Divinópolis, 26 de Dezembro de 2022.
Máximo Vieira dos Santos - Presidente.

LICENÇA AMBIENTAL

A **SBA TORRES BRASIL LIMITADA**, por determinação do Conselho Municipal de Meio Ambiente e de Saneamento Básico – CODEMAS-RN, torna público que solicitou, através do processo nº 2841/2022, a **Licença Ambiental**, em caráter corretivo, para o empreendimento denominado BR72224-A, destinado para os fins de INFRAESTRUTURA DE SUPORTE DE EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES, que se pretende instalar à RUA DONA BERNADETE, 189, SANTA MARTA, RIBEIRÃO DAS NEVES – CEP: 33880-030.
Ribeirão das Neves, 26 de dezembro de 2022

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

DA ASSOCIAÇÃO DO RESIDENCIAL MIRANTE DA MATA

A diretoria eleita no dia 27 de março de 2021, convoca todos os associados da Associação do Residencial Mirante da Mata a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que se realizará no Espaço Mimia, localizado na Alameda do Ipê nº 10, Bairro: Ipê – Nova Lima/MG – CEP: 34004-799, no dia 09 de janeiro de 2023, instalando-se em primeira convocação às 19:00 horas com a presença da maioria dos associados, ou, em segunda convocação às 19:30 horas com qualquer número de associados presentes, para encerramento da assembleia geral ordinária e extraordinária iniciada em 07 de novembro de 2022, cuja votação será finalizada no dia 22 de dezembro de 2022. A pauta da assembleia é a que se segue:
1. Ratificação da aprovação do orçamento para o ano seguinte (2023);
2. Publicação do resultado da votação sobre a alteração do Estatuto.

Belo Horizonte, 21 de dezembro de 2022.
Maurício Sallum Sabino - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA/MG

Torna Público Pregão Presencial **n.º 120/2022**, para locação de horas máquinas, equipamentos e caminhões em atendimento a Secretaria Municipal de Obras - SRP. Abertura: **12/01/2023 às 08:30 Hs.** Informações: Site: www.pmcapelinha.mg.gov.br
(33)3516-1348.
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA/MG

Torna Público Pregão Eletrônico **n.º 121/2022**, para aquisição de veículos conforme resolução SES/MG nº **8413/2022** em atendimento a Secretaria Municipal de Saúde. Abertura: **16/01/2023 às 08:30** Hs. Informações: Site: www.pmcapelinha.mg.gov.br.
(33)3516-1348.
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA/MG

Torna Público Pregão Presencial n.º **122/2022**, para futura e eventual aquisição de materiais diversos para manutenção de bens imóveis a serem adquiridos pelo maior desconto sob tabela SINAPI/INSUMOS em atendimento a Secretaria Municipal de Obras - SRP. Abertura: **11/01/2023 às 08:30 Hs.** Informações: Site: www.pmcapelinha.mg.gov.br.
(33)3516-1348. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA/MG

Torna Público Pregão Eletrônico **n.º 119/2022**, para aquisição de veículos zero km 07 lugares, conforme Resolução **SES/MG nº 8459/22** em atendimento a Secretaria Municipal de Saúde. Abertura: **17/01/2023 às 08:30** Hs. Informações: Site: www.pmcapelinha.mg.gov.br.
(33)3516-1348.
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

EXTRATO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO Processo Licitatório n.º 243/2022, Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 058/2022. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de consumo para a Escola Banda Mirim Prefeito Antônio de Carvalho Cruz. HOMOLOGO o presente processo em favor das empresas:

TMT INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA	R$ 82.126,00
CLAUDINEI TONIETTI	R$ 24.242,40
SC INSTRUMENTOS MUSICAIS E ACESS LTDA	R$ 3.203,00

Valor global de R$ 109.571,40. Diamantina, 23 de dezembro de 2022. Juscelino Brasiliano Roque - Prefeito Municipal.

LICENÇA DE OPERAÇÃO - LO

A **PRE 83 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA** CNPJ: 34.382.660/0001-04, vem publicamente requerer da Secretaria de Meio Ambiente do Município de Sabará – MG, a **Licença de Operação - LO**, para operação do Residencial Multifamiliar denominado "Jardim Áustria", localizado na Rua Viena, Nº 123, Granja de Freitas, Sabará.

MINAS S/A
Helenice Laguardia
helenice@otempo.com.br

Samarco

Mais de 7,5 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro foram produzidas pela Samarco até novembro deste ano, alta de 5,6% ante o mesmo período do ano passado. Segundo a empresa, foram embarcados 77 navios. Operando com 26% da capacidade produtiva, a empresa investiu mais de R$ 1,1 bilhão para sustentação das operações, obras de descaracterização da barragem e cava do complexo de Germano, em Mariana (MG), entre outros. Até outubro, foram gerados mais de R$ 915 milhões em tributos da própria empresa e na aquisição de bens, materiais e serviços de fornecedores. Até o final de 2022, os impostos devem somar R$ 1,1 bilhão, incluindo a projeção dos dois últimos meses do ano.

LEONARDO VIANA/DIVULGAÇÃO

Presidente da Samarco, Rodrigo Vilela

Produção e investimentos

Em 2023, a Samarco planeja produzir entre 8 milhões e 9 milhões de toneladas com investimentos de R$ 1,6 bilhão, sendo R$ 721 milhões para as obras de descaracterização. A retomada total da capacidade produtiva deve acontecer até 2028. "Consolidamos nosso retorno ao mercado e nossas relações com clientes estratégicos. Queremos, em 2023, evoluir ainda mais para seguirmos com o nosso propósito de fazer uma mineração diferente, mais segura e sustentável", destacou o presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.

Dry Stacking

Além de inaugurar o Centro de Operações Integradas, a Samarco vem investindo no projeto Dry Stacking para construção de uma planta de filtragem e de aterros experimentais para análise das melhores formas de disposição e do comportamento geotécnico das pilhas, no complexo de Germano, em Mariana (MG). Neste ano, a empresa lançou o programa de diversidade, equidade e inclusão com vagas afirmativas para mulheres, jovens negros, jovens negras e para pessoas com deficiência. Por meio do Força Local, a Samarco desembolsou cerca de R$ 480 milhões em compras com fornecedores locais.

Reparação e Fundação Renova

Até outubro, a Samarco informou que foram destinados mais de R$ 25,79 bilhões para a reparação, incluindo a indenização de mais de 407,7 mil pessoas, por meio da Fundação Renova. A Samarco é uma joint venture de propriedade da Vale e da BHP Brasil, que iniciou suas operações em 1977. O empreendimento é integrado com duas unidades operacionais: o complexo de Germano, em Mariana (MG), e o complexo de Ubu, em Anchieta (ES). O principal produto da Samarco é a pelota de minério de ferro, matéria-prima para a produção de aço pela indústria siderúrgica.

CEMIG SIM/DIVULGAÇÃO

Danilo Gusmão, presidente da Cemig SIM

Cemig SIM

A Cemig SIM abriu licitação de R$ 350 milhões para construção de 23 novas usinas solares em Minas Gerais. Os terrenos estão localizados em 13 municípios. "A expansão da Cemig SIM vem ocorrendo de modo estruturado e estratégico. Seguimos cumprindo nosso planejamento e nossas metas de crescimento", ressalta Danilo Gusmão, presidente da Cemig SIM.

Usinas solares

As 23 usinas solares serão construídas em oito regiões mineiras, nos municípios de: Patrocínio, Monte Carmelo e Serra do Salitre; Pains; Passos, Boa Esperança, Borda da Mata e São Gonçalo do Sapucaí; Jequitibá; Diamantina; São Gonçalo do Pará; Caeté; e Alfredo Vasconcelos. Todo o processo – desde a publicação do edital, realização do pregão eletrônico e homologação – está previsto para ocorrer entre dezembro deste ano e fevereiro de 2023.

MRV&CO

O relatório de sustentabilidade da MRV&CO ficou entre os quatro finalistas da categoria Relatório de Sustentabilidade do Prêmio Latino Americano de Excelência e Inovação em PR produzido pela Mega Brasil Comunicação, um dos principais prêmios de comunicação corporativa do país e da América Latina. Simone Maia, gestora de comunicação, e José Luiz Fonseca, gestor de sustentabilidade do grupo MRV&CO, receberam o certificado de excelência do relatório entre os melhores na sua categoria. A MRV&CO publica seu relatório de sustentabilidade há 11 anos.

MRV&CO/DIVULGAÇÃO

Simone Maia, gestora de comunicação, e José Luiz Fonseca, gestor de sustentabilidade do grupo MRV&CO

ABC DA CONSTRUÇÃO/DIVULGAÇÃO

Tiago Mendonça, CEO da ABC da Construção

ABC da Construção

Para comemorar seus 65 anos, a ABC da Construção lançou a plataforma de gestão ABC Experience. "Na nossa plataforma teremos um feed, onde será possível preparar diversos conteúdos que ajudarão a fazer posts collabs com os maiores industriais do mercado e uma comunicação direta com a indústria, o que trará uma maior divulgação e, consequentemente, um reconhecimento nacional para o trabalho", explica Tiago Mendonça, CEO da ABC da Construção. Em 2023, o valor de investimento da empresa deve alcançar R$ 120 milhões. No plano de expansão, a meta é alcançar mil lojas, de acordo com projeção de Tiago Mendonça.

Lojas

Nos resultados, a construtech mineira aumentou em seis vezes a quantidade de lojas nos últimos cinco anos, chegando a 300 unidades em 2022, ano que investiu mais de R$ 80 milhões na duplicação dos centros de distribuição regionais, avanços em tecnologia, desenvolvimento de fornecedores e prestação de serviços para todo o ecossistema. A ABC da Construção conta hoje com aproximadamente 3.000 colaboradores diretos e indiretos e tem um portfólio com um mix de mais de 25 mil produtos de todas as indústrias do país.

Modelo ABC

A ABC da Construção atua por meio de franquias, atacarejo e do e-commerce próprios, atendendo mais de 450 mil clientes no modelo omnichannel. Em dezembro de 2021, a Dexco – de fabricação de materiais de construção com as marcas Deca, Duratex, Hydra, Portinari e Ceusa –, investiu, por meio de uma participação minoritária de 10%, R$ 103 milhões na ABC. Em 2010, a ABC ingressou na Endeavor, rede de apoio mundial a empreendedores de alto impacto. Na logística, a entrega dos mais de 25 mil produtos é feita diretamente na obra do cliente, em cerca de 800 cidades do país.

Brasil

Divórcios caem 10%

Os casamentos estão ganhando sobrevida. O número de divórcios no país diminuiu 10% neste ano em relação a 2021, segundo pesquisa do Colégio Notarial do Brasil. Entre janeiro e novembro, foram 68,7 mil separações registradas nos cartórios – o menor número desde 2018.

São Paulo ultrapassa Minas

São Paulo fecha o ano como um dos motores do avanço da geração própria de energia, segundo o monitoramento da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD). O Estado ultrapassou Minas em dezembro e tem hoje o maior número de consumidores que geram a própria energia.

Tragédia. Parentes tentaram socorrer primeiro uma criança de 5 anos

Em SP, cinco pessoas da mesma família morrem afogadas

Grupo se banhava em prainha do rio Tietê; um corpo ainda não foi achado

SÃO PAULO. Cinco pessoas da mesma família morreram afogadas, no último sábado, véspera de Natal, em uma prainha do rio Tietê, em Dois Córregos, interior de São Paulo. De acordo com o Corpo de Bombeiros de Jaú, a tragédia aconteceu quando as vítimas tentaram socorrer uma criança que se afogava. Quatro corpos foram retirados das águas no mesmo dia.

Ainda segundo os bombeiros, a família era de Suzano, na região metropolitana de São Paulo, e passaria o Natal na casa de parentes. O grupo familiar se banhava nas águas do rio, no local conhecido como Baixão da Serra, entre Dois Córregos e Mineiros do Tietê, muito frequentado por moradores da região. No fim da tarde do sábado, véspera do Natal, uma criança de 5 anos começou a se afogar e se agarrou à outra, de 7 anos. As duas afundaram.

A avó, de 65 anos, tentou salvar os netos e também começou a se afogar. A mãe das crianças e um adolescente, de 17 anos, que também fazia parte da família foram em socorro dos três e também afundaram nas águas do rio. Os bombeiros retiraram quatro corpos das águas, mas não localizaram o corpo do adolescente, que foi visto se afogando por testemunhas.

As buscas pelo quinto corpo, o do adolescente, foram reiniciadas na manhã de ontem por três mergulhadores, mas até o fechamento desta edição, não havia sido localizado. Os corpos das vítimas foram levados para o Instituto Médico-Legal (IML) de Jaú e ainda não tinham sido identificados oficialmente.

De acordo com o Portal G1, o IML informou que as crianças são duas meninas. O instituto aguarda o contato dos familiares para liberação dos corpos. Uma funerária de Sumaré (SP) está responsável pelo velório e enterro da família.

CBSP/DIVULGAÇÃO

SP. A família era de Suzano, na região metropolitana de São Paulo, e passaria o Natal com parentes

Jovem se afoga em Sarzedo

Um jovem, de 20 anos, morreu afogado na lagoa da Petrobras, em Sarzedo, na região metropolitana de Belo Horizonte, na tarde de sábado. O Corpo de Bombeiros foi acionado por um amigo do jovem. Ele narrou que a vítima decidiu entrar na água e desapareceu em seguida. (Gabriel Rezende)

Ararinhas-azuis

Em 2023, país deve receber de 30 a 50 aves da Alemanha

RIO DE JANEIRO. O Brasil deve receber mais uma leva de ararinhas-azuis (*Cyanopsitta spixii*) em 2023. Entre 30 e 50 aves devem chegar ao país, vindas da Alemanha, como parte do projeto de reintrodução da espécie na caatinga brasileira, duas décadas depois de ser considerada extinta na natureza.

Segundo Camile Lugarini, coordenadora executiva do Plano de Ação Nacional (Pan) da Ararinha-Azul, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a ideia é que os animais cheguem ao Brasil já no próximo mês.

O primeiro grupo de 52 ararinhas-azuis chegou a Curaçá em 2020, procedentes de um criadouro alemão. Foi nesse município baiano que o governo brasileiro criou unidades de conservação ambiental para garantir a proteção e o habitat desses animais que, na natureza, têm como principal risco à sobrevivência, a existência de predadores. Há ainda o risco de dispersão para áreas sem monitoramento.

Cerca de 30 ararinhas são mantidas no cativeiro, na sede do projeto em Curaçá, como reservas para a reintrodução e como reprodutoras. Três filhotes já nasceram dentro do viveiro baiano e devem ser soltos na natureza, assim como devem ser libertados filhotes nascidos em um criadouro de Minas Gerais, a Fazenda Cachoeira.

Trâmites

Cuidados. Para a chegada dessa nova leva, os pesquisadores aguardam a liberação da vigilância agropecuária devido a um surto de gripe aviária que atinge a Europa.

ACTPEV/SPIX MACAW/ DIVULGAÇÃO

O primeiro grupo de 52 ararinhas-azuis chegou a Curaçá em 2020

Impactos. Crianças e adolescentes 'vão precisar de cuidados emocionais e psicológicos', diz pesquisadora

Pandemia deixa mais de 40 mil órfãos de mãe no país

LALO DE ALMEIDA/FOLHAPRESS -29.4.2021

Pesquisadores analisaram mais de 631 mil mortes por Covid no país

SÃO PAULO. Os dois primeiros anos da pandemia de Covid-19 deixaram 40.830 crianças e adolescentes órfãos de mãe no Brasil, de acordo com estudo conduzido por cientistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e publicado na revista científica "Archives of Public Health".

Os pesquisadores chegaram a esse número por meio da análise de 631.697 mortes relacionadas à Covid registradas no Sistema de Informação sobre Mortalidade (Sim), do Ministério da Saúde. Foram 206.460 óbitos em 2020 e 425.237 em 2021.

Eles usaram as estimativas de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). A partir do cruzamento desses dois levantamentos, foi possível concluir que 7,5 em cada 10 mil menores de idade perderam suas mães nos dois primeiros anos da pandemia. O resultado dialoga com outro estudo, realizado por cientistas do Imperial College London para determinar a quantidade de órfãos pela Covid em 21 países. A pesquisa indica que, até meados de dezembro de 2022, a pandemia deixou 159.400 crianças e adolescentes órfãos de pai e/ou mãe no Brasil. O número sobe para 183.800 se consideradas as mortes de avós que tinham a guarda desses jovens.

"Há complicações no desenvolvimento dessas crianças. Elas vão precisar de cuidados emocionais e psicológicos", ressalta Célia Landmann Szwarcwald, pesquisadora da Fiocruz e primeira autora do artigo brasileiro. **(Stefhanie Piovezan/Folhapress)**

Prisão perpétua por morte

O boliviano Iver Uruchi matou a brasileira Luana Cristina Carneiro de Melo, aos 25 anos, e foi condenado a prisão perpétua pelo homicídio, após confessar que entrou no imóvel para roubar o celular de Luana. O crime ocorreu em Buenos Aires, na Argentina, em 2018.

Queda de ônibus na Espanha

Seis pessoas morreram e duas ficaram feridas na véspera de Natal depois que um ônibus caiu de uma ponte e despencou por dezenas de metros em um rio no noroeste da Espanha. "É uma tragédia absoluta", disse à imprensa o prefeito de Cerdedo-Cotobade, Jorge Cubela.

Caos. Quase 1,7 milhão de pessoas ficaram sem energia, e 1.500 voos foram cancelados

Nevasca de inverno deixa mortos nos EUA e no Japão

Megatempestade no fim de semana pode ter provocado ao menos 45 mortes

NOVA YORK, EUA. A tempestade de inverno Elliot – a mais rigorosa em décadas nos Estados Unidos – deixou 34 mortos e milhares de lares sem eletricidade no domingo de Natal, após quatro dias de ventos polares no centro e leste do país. O clima extremo, com nevascas e temperaturas de até -48ºC, levou ao cancelamento de milhares de voos e deixou estradas intransitáveis neste fim de ano.

O condado de Erie, no Estado de Nova York, foi particularmente afetado. Sete pessoas morreram no local devido à tempestade, segundo Mark Poloncarz. Algumas vítimas foram encontradas em carros e outras na rua, em meio à neve. "É horrível, uma catástrofe", comentou Poloncarz.

Autoridades norte-americanas confirmaram 26 mortos em oito Estados devido à tempestade rara que atinge o país desde a noite de quarta-feira. No entanto, ainda não há um balanço oficial de mortes, e os números divulgados pela imprensa local divergem. A CNN, por exemplo, fala em 26 mortes; o USA Today, 24; a NBC News, "ao menos 28". Algumas mortes ocorreram em estradas, devido ao asfalto congelado e à visibilidade ruim.

A estimativa do Serviço Nacional de Meteorologia (NWS, sigla em inglês) era de que deveria cair entre 30 e 60 centímetros de neve na noite de domingo.

Uma proibição de viajar pela região está em vigor desde a última sexta-feira, mas centenas de pessoas ainda estavam retidas em seus veículos. Para resgatá-las, a governadora de Nova York, Kathy Hochul, mobilizou a Guarda Nacional no condado de Erie e na cidade de Buffalo, onde os serviços de emergência estavam praticamente paralisados.

O fornecimento de energia não será restabelecido por completo em Buffalo até ontem, alertou Poloncarz, que pediu aos moradores que não saiam de casa, uma vez que as estradas permanecem intransitáveis. "Os ventos são tão fortes que a neve forma dunas de areia. É uma loucura", comentou ontem Ali Lawson, 34, que mora em Buffalo há oito anos.

Quase 1,7 milhão de clientes em todo o país ficaram sem eletricidade no fim de semana, segundo o site Poweroutage.us. Por volta das 18h de ontem (horário de Brasília), cerca de 153 mil clientes permaneciam nessa situação. Os Estados mais afetados eram Maine, próximo à fronteira com o Canadá, Nova York, Virgínia, Washington e Vermont, New Hampshire e Pensilvânia.

O tráfego aéreo melhorava gradualmente, com quase 1,5 mil voos cancelados ontem e 3,4 mil na véspera, segundo o FlightAware.com. Para muitos viajantes, o pesadelo continuava nos aeroportos de Atlanta, Chicago, Denver, Detroit, Minneapolis e Nova York.

JAPÃO. A neve pesada que também atinge o norte do Japão e outras regiões do país matou ao menos 14 pessoas, feriu mais de 80. De acordo com o governo do país, já são mais de 10 mil residências sem energia. Segundo previsões da agência meteorológica do país, a tempestade e ondas altas que se formaram na costa norte e ao longo da costa do Mar do Japão podem causar até 60 centímetros de neve. Os serviços de trens e aviões foram interrompidos no norte do país.

MATTHEW HATCHER/AFP

Elliot. Frente fria vinda do Ártico se estende da fronteira com o Canadá até a fronteira com o México

JIJI PRESS/AFP

Pessoas andam na rua enquanto a neve atinge Niigata, no Japão

Tempestade acontece 'uma vez por geração'

NOVA YORK, EUA. **Segundo o Serviço Nacional de Meteorologia dos EUA (NWS, sigla em inglês), a tempestade deve seguir em direção ao sul, levando ventania e neve para as regiões das Grandes Planícies – que abrange Estados como Dakota do Sul, Nebraska e Kansas, por exemplo, e do Vale do Rio Mississippi. "Uma tempestade poderosa se aproxima do oeste dos EUA nesta semana", alerta.**

A tempestade de intensidade incomum foi provocada por uma "bomba de baixa pressão": um choque entre duas massas de ar, uma muito fria do Ártico e outra tropical do Golfo do México, com o agravante de uma queda repentina da pressão atmosférica, em menos de 24 horas.

Este tipo de tempestade acontece "apenas uma vez por geração", segundo o escritório do NWS em Buffalo.

Áustria

Avalanche de neve atinge pista de esqui

VIENA, ÁUSTRIA. Oito praticantes de esportes de inverno foram encontrados ilesos e outros dois estavam desaparecidos, após serem atingidos por uma avalanche na região austríaca de Vorarlberg ontem. O acidente ocorreu às 15h locais, a 2.700 metros de altitude, na pista de esqui de Lech Zürz. A informação inicial da polícia era de uma dezena de pessoas sepultadas, com base em um vídeo feito por uma testemunha.

Uma dessas pessoas foi resgatada e uma segunda deixou o local sozinha. Outras seis pessoas que apareciam no vídeo foram encontradas posteriormente. "Continuamos sem notícias de duas pessoas e mantemos as buscas", declarou o diretor do escritório de turismo. Os serviços de salvamento haviam alertado no fim de semana para o risco de avalanches na região, destacando a fragilidade da camada de neve. Helicópteros e cães farejadores participaram do resgate.

Covid-19

China provoca apagão de dados

PEQUIM. A China anunciou ontem que não divulgará mais dados diários de casos e mortes por Covid-19, como fazia desde o início de 2020. O anúncio se dá em meio a uma onda sem precedentes de contágios no país asiático, consequência do relaxamento da estrita política para a contenção da pandemia conhecida como Covid zero.

A Comissão Nacional de Saúde da China não divulgou nenhuma explicação para a medida. Antes, os exames PCR, que eram quase obrigatórios, permitiam monitorar com segurança a tendência da epidemia. Atualmente, as pessoas infectadas fazem testes em casa e normalmente não comunicam os resultados às autoridades, o que impossibilita a compilação de números confiáveis.

A comissão acrescentou que o Centro Chinês para o Controle e a Prevenção de Doenças (CDC) publicará informações sobre a epidemia para possibilitar referências e pesquisas, mas sem especificar quais dados serão divulgados ou a frequência dos balanços.

Muitos funcionários de crematórios relataram um aumento expressivo do número de cadáveres nos últimos dias. Uma situação que foi ignorada em grande medida pela imprensa chinesa.

A grande metrópole de Guangzhou (sul), com 19 milhões de habitantes, anunciou o adiamento das cerimônias fúnebres para "após 10 de janeiro".

Casos passam de 1 milhão

PEQUIM. **Muitos hospitais estão sob pressão devido ao aumento de pacientes com Covid e a escassez de remédios contra febre. Alguns governos locais começaram a divulgar estimativas sobre a dimensão da epidemia. As autoridades de saúde de Zhejiang, ao sul de Xangai, indicaram que o número de contágios diários supera atualmente a barreira do milhão nesta província, que tem quase 65 milhões de habitantes.**

O.PINIÃO

Editorial

ÔNIBUS DE BH NA ENCRUZILHADA

O belo-horizontino não deve comemorar por muito tempo a manutenção do preço da passagem de ônibus na virada do ano. O valor de R$ 4,50 está garantido só até março, graças ao subsídio de R$ 237,5 milhões destinado às empresas de transporte pela prefeitura da capital em julho deste ano. As últimas projeções no início de 2022 apontavam que, sem o aporte da PBH, o valor seria de R$ 5,85. Assim que terminar o período de congelamento previsto pelo acordo – ou mesmo antes disso –, a pressão do setor pelos reajustes vai voltar à tona. A aparente estabilidade chegará ao fim e dará lugar ao velho normal de paralisações e redução do número de viagens.

O projeto de lei emergencial que concedeu verba às empresas de ônibus em troca de melhorias no serviço apenas jogou para baixo do tapete as demandas dos empresários do setor, de um lado, e os problemas crônicos enfrentados pelos usuários, do outro. Mas esses problemas continuam latentes.

> Subsídio apenas jogou para baixo do tapete as demandas dos empresários do setor, de um lado, e os problemas crônicos enfrentados pelos usuários, do outro

Os 800 mil passageiros diários do sistema enfrentam longas esperas e coletivos lotados, apesar da sensível melhora das condições após o pagamento do subsídio. A frota disponível para os usuários é pouca e se encontra em situação precária de conservação. O período chuvoso expõe goteiras no teto dos veículos, e o calor coloca os passageiros em uma condição desumana.

A superlotação é de certa forma estimulada pelo atual contrato de concessão, que remunera as empresas pelo número de passageiros, e não pela quantidade de viagens realizadas.

Por sua vez, o sindicato empresarial, o Setra, diz que o setor trabalha no prejuízo e que a receita de pouco mais de R$ 60 milhões não é suficiente para a sustentabilidade do sistema. A inflação do diesel e a crise provocada pela pandemia recrudesceram ainda mais o cenário.

Com a proximidade do fim do subsídio emergencial e uma iminente crise no transporte por ônibus, o poder público deve se mobilizar para rediscutir um formato moderno de subsídios, nos moldes do praticado na Europa, por exemplo, em que há transparência e garantia de um serviço ágil e confortável.

DA TRIBUNA

Aumento salarial desproporcional

LUCAS GONZALEZ
Deputado federal (Novo-MG)
dep.lucasgonzalez@camara.leg.br

O trem da alegria

A Câmara dos Deputados preparou um pacote cheio de surpresas desagradáveis para o cidadão brasileiro. Após o período pré-eleitoral, em que as votações esbanjavam o populismo barato, o Congresso vira a chave para listar agora os projetos corporativistas – aqueles que, se fosse possível, seriam votados secretamente, a sete chaves.

Na última semana de votações dessa legislatura, os parlamentares resolveram ofertar um pacote de bondades para a elite política. A Câmara, que, não custa dizer, representa os interesses do povo brasileiro, aprovou o aumento salarial de deputados, senadores, presidente, vice-presidente, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), além de diversas categorias do alto funcionalismo público.

Aqueles que hoje fazem parte do 1% mais rico do país aumentaram em 18% o valor do próprio salário. De acordo com o Instituto Financeiro Independente do Senado Federal (IFI), o impacto incidente sobre o efeito cascata, ocasionado pelo aumento dos ministros, será R$ 13,6 bilhões, até 2025. Isso porque os subsídios da Corte funcionam como teto remuneratório de todos os demais servidores da administração pública.

> 13,4% do nosso PIB é gasto para remunerar o funcionalismo, uma média mais elevada do que a que se observa nos países da OCDE, de 9,9%

Um desatino indescritível. Enquanto a média salarial do brasileiro está um pouco acima de R$ 2.000, e, enquanto o Congresso finge que precisa rasgar o teto de gastos para pagar R$ 600 aos mais pobres, em uma votação rápida, fez jorrar bilhões e bilhões dos cofres para reajustar salário de quem, hoje, já recebe mais de R$ 30 mil.

Para se ter uma ideia, 13,4% do nosso PIB é gasto para remunerar o funcionalismo, uma média mais elevada do que a que se observa entre os países da OCDE, que é de 9,9%. No combo geral, estamos em 7º lugar entre os países que mais despendem dinheiro para remunerar servidores. Essa reflexão de modo algum se destina a criticar ou desmerecer servidores que trabalham arduamente para oferecer bons serviços à população brasileira. A discussão não é sobre trabalhar bem ou mal. A discussão é sobre o absurdo de se criar um distanciamento ainda maior entre trabalhadores da iniciativa pública e privada. O Congresso está criando políticas remuneratórias ainda mais desconexas da realidade do país. E, o pior de tudo, é que faz isso consciente dos prejuízos de médio e longo prazo.

Na mesmo dia, sob pretexto de querer fornecer auxílio aos mais vulneráveis, criou um rombo fiscal bilionário no Brasil. Quanto contrassenso. Porque não canalizar todos esses aumentos para robustecer o Auxílio Brasil? A resposta é simples. Por que tem político muito mais interessado em agradar ao seu seleto reduto do que fazer a economia do país funcionar. Caminhamos mal, muito mal. O Congresso, que carrega a responsabilidade de pautar temas de grande relevância, como a reforma tributária e administrativa, se apequena ao optar por votar projetos que adoçam a própria boca.

> Essa reflexão, de modo algum, se destina a criticar ou desmerecer servidores que trabalham para oferecer bons serviços à população

Muito embora seja bastante nítida a retaliação que o Congresso vem sofrendo de outros Poderes, ainda assim o Legislativo possui força para mudar muita coisa. Espero que a próxima legislatura seja fiel ao povo do Brasil; seja mais combativa aos privilégios e firme aos ataques diuturnos que sofre de quem quer lhes usurpar as funções. Que votações que aumentam o próprio salário ou que ignorem a saúde fiscal do Brasil sejam cada vez mais raras.

Eu acredito que o povo do Brasil pode, um dia, se orgulhar de seus representantes.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli
DIRETOR EXECUTIVO Heron Guimarães

GERENTE COMERCIAL Ricardo Sapia
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Guilherme Ibraim
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

entre aspas

"Negacionismo econômico de Lula e PT compromete largada."

Rogério Werneck
DOUTOR EM ECONOMIA POR HARVARD
Quanto ao início do novo governo

"Essa decisão do talibã terá consequências."

Antony Blinken
SECRETÁRIO DE ESTADO DOS EUA
Sobre a proibição de mulheres estudarem

Uma descoberta da tecnologia da ciência espírita

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Contatos com espíritos por meios eletrônicos

Sim, a tecnologia da ciência espírita descobriu que os contatos com espíritos, agora, podem ser feitos também por meios eletrônicos, como telefone, rádio, gravador, televisão etc. Trata-se da transcomunicação instrumental (TCI).

Tudo começou com Friedrich Jurgenson, nascido em Odessa (Ucrânia) e que depois foi morar nas proximidades de Estocolmo (Suécia). Entre suas atividades, exercia a de cineasta. Foi muito ligado ao Vaticano e fez uma tela sobre escavações sob a Basílica de São Pedro. Em 12 de junho de 1959, perto de Estocolmo, Jurgenson pôs seu gravador para registrar o canto dos pássaros. Quando foi ouvi-lo, surpreendeu-se com vozes humanas. O cientista Constantin Raudive, natural da República Latívia, no antigo Império Russo, escritor, filósofo, parapsicólogo, católico praticante e aluno de Jung, gravou cerca de 72 mil vozes de espíritos desencarnados, inclusive em línguas mortas. Raudive desencarnou em 1974, em Bad Krozingen (Alemanha). Ele e outros cientistas (espíritos) se comunicam muito com os engenheiros e físicos, pesquisadores de TCI. No mundo de hoje, são numerosos os cientistas escritores dessa área, entre os quais vários padres e pastores. Lembro aqui o padre francês François Brune, um dos padres mais sábios do mundo atual, principalmente em línguas do Oriente Médio, inclusive os hieróglifos, autor de "Os Mortos Nos Falam" e representante do Vaticano em TCI; o americano Karl W.Goldstein e o alemão Ernest Senkowsk, professor de física da Universidade de Mainz, na Alemanha, que criou os aparelhos eletrônicos de TCI: vidicom e spiricom. No Brasil, destacam-se os escritores parapsicólogos Sônia Rinaldi e Clóvis Nunes e o engenheiro psicobiofísico Hernani Guimarães Andrade, cientista também da reencarnação, com o qual tive muitos contatos, tendo ele, inclusive, citado no seu último livro, "Você e a Reencarnação", as minhas obras "A Reencarnação na Bíblia e na Ciência" e "A Face Oculta das Religiões".

Vamos dar um exemplo fictício de TCI: Fernando, residente em Belo Horizonte (MG), chegou em casa às 22h30 do dia 15 de novembro de 2022, vindo da última aula do seu curso preparatório para o vestibular de direito. Seu telefone fixo tocou às 22h45. Atendeu ao telefonema, era seu primo Juarez, residente em Lafaiete (MG). No dia seguinte, a mãe de Juarez liga para a família de Fernando informando-a de que o Juarez, lamentavelmente, tinha desencarnado num desastre de moto no dia 11 de novembro de 2022. Juarez já estava morto, pois, havia 4 dias, quando telefonou para Fernando.

Creio que o exemplo mencionado deixou bem clara uma comunicação de TCI, por telefone, com espíritos.

Com este colunista, "Presença Espírita na Bíblia", na TV Mundo Maior, e a tradução do Novo Testamento, 2ª edição, ampliada na introdução, revisada e com notas inéditas dos versículos interlineares, Ed. Chico Xavier, (31) 3637-1048, Cássia e Cleia. contato@editorachicoxavier.com.br

Cuidado com a saúde para si e para o outro

Augusto César Vilela
Cardiologista, membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia, professor e cardiologista dos hospitais Mater Dei e Belo Horizonte

Por um 2023 com um olhar mais empático

A poucos dias de preenchermos a última página de nossas vidas em 2022, faço um balanço de batalhas vencidas, caminhos percorridos e planejo um 2023 com gratidão, fé e esperança no ser humano. Em um ano repleto de acontecimentos importantes no Brasil, a pandemia da Covid-19 perdeu força e trouxe de volta o convívio social, os encontros entre amigos e familiares separados pelo temor do vírus desde 2020.

Voltamos a viver o "novo normal" com mais cautela e resiliência; valorizando o que realmente importa na vida: nós, o outro e nossas relações. Porém, o distanciamento deixou sequelas, como depressão e ansiedade em milhares de pessoas, causadas especialmente pelo isolamento social. O resultado de um lockdown tão abrupto ficou escancarado no retorno ao convívio social: muitos de nós desaprendemos a conviver com o outro, a aceitar as diferenças. Outros podem ter tido a sorte e a bênção de não contrair o vírus da Covid-19, mas adoeceu pelo sedentarismo, engordou, passou a alimentar-se mais e de maneira inadequada; aumentou o consumo de cigarro e bebidas alcoólicas.

Uma pesquisa da Ipsos Global Advisor sobre os impactos da Covid-19 na nossa dieta e saúde mostrou que o Brasil foi o país em que a população mais engordou durante a pandemia. Em média, os brasileiros engordaram 6,5 kg entre as 30 nacionalidades avaliadas na pesquisa. A pandemia está sob controle com a vacina e os cuidados relacionados à higiene e o uso de máscaras. Porém, os efeitos do sobrepeso refletem-se em vários aspectos da saúde, e não somente na balança. Risco de diabetes, hipertensão, aumento do triglicérides e do colesterol; aumento dos riscos de infarto do miocárdio e AVC são só alguns dos exemplos do que a má alimentação e o sedentarismo podem causar em uma pessoa com excesso de peso.

Aproveitando que estamos para nos despedir de 2022, uma boa maneira de começar 2023 com o pé direito é iniciar as mudanças necessárias para viver um ano próspero e com saúde. Mas não espere arrancar a última página do seu calendário para agir. Comece hoje a trilhar uma nova jornada. Hábitos são adquiridos e, para que ocorra a mudança, é preciso tempo, dedicação e propósito. Elenque suas prioridades, risque da sua lista de pendências tudo aquilo que lhe faz mal, perdoe-se e reescreva sua história. Somos movidos por sonhos e, para alcançá-los, é preciso ação. E o mais importante: não deixe sua saúde a cargo da sorte. Sem ela, dificilmente você conseguirá fazer aquela viagem dos sonhos, reencontrar velhos amigos, praticar esportes, beber vinho enquanto lê um bom livro. Seja qual for o seu motivo, faça hoje, amanhã e a cada dia um pouco mais. Aprecie o caminho, mude a rota, mas não desista de você. Nós nos vemos em 2023!

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

República

Gilberto Jorge Chami

Quando assistimos à triste derrocada dos Poderes da República, nunca é demais evocar a célebre frase do excepcional político e jurisconsulto Rui Barbosa: "De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto".

Metrô

Antônio Bueno

Quanto à matéria "Metrô é vendido por 15% do valor gasto em vagões em 2012" (Política, 23.12), se a partir da privatização pudermos contar com o metrô, já vai ser um avanço gigante para BH, porque este ano teve mais greve que serviço prestado.

Eliane G. Ramos

A privatização nos moldes que foi feita é boa, mas vamos ficar de olho. Concessão não é venda. O povo tem o poder nas mãos.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br
grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: **R$ 6** Domingo: **R$ 10**

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA NORMAL MG
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 à vista ou:
2 X R$ 468,00
3 X R$ 312,00
4 X R$ 234,00
5 X R$ 187,20
6 X R$ 156,00
Semestral
R$ 494,00 à vista ou:
2 X R$ 247,00
3 X R$ 164,67

REPRESENTANTES COMERCIAIS

RIO GRANDE DO SUL
RAZÃO SOCIAL:
Diego Lupinacci Zimmermann
Fantasia: armazém de mídia
Endereço: Dr. Freire Alemão, 523 – sala 101 Mont'Serrat - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 98235.0022
E-mail: opec@armazemdemidia.com

PARANÁ E SANTA CATARINA
RNJ Representações
Endereço: Rua Domingos Antonio Moro, nº1045, Pilarzinho, Curitiba - PR CEP 82.11-010
Contato: Rubens do Nascimento Júnior
Fone:(41) 99199-4466
E-mail: rubens@rnjrepresentacao.com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20040-031
Telefones:
(21) 98079-2992;
(21) 2524-5644
E-mail:
contato.rj@buenocomunicacaorj.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃOSHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103 Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone:
(61) 3223-6999;
(61) 8179-7215
E-mail:
contato.df@ buenocomunicacaodf.com.br

entre aspas

"Serão 2 milhões de mortos se não houver intervenção."
Eric Feigl-Ding
EPIDEMIOLOGISTA CHINÊS NA ONU
Acerca do surto de Covid-19 na China

"É um trauma que vou levar para o caixão."
Edivaldo Godoy
SOBREVIVENTE DA CHACINA DO CARANDIRU
Sobre as sequelas psicológicas do massacre

Oportunidade para melhorias e inovações

Alaércio Nicoletti
Gerente de sustentabilidade e inovação do Grupo Petrópolis

Amazônia e seu cenário de isolamento sanitário

Em visita à Amazônia, tínhamos uma missão com dois propósitos claros: o mapeamento da cadeia de valor do manejo do pirarucu nas comunidades ribeirinhas e o entendimento do destino dos resíduos pós-consumo em locais em que a logística pelo rio é complexa e dispendiosa. No manejo, a expectativa era agregar valor aos processos locais, com o intuito de maximizar renda e trazer benefícios tangíveis à população que executa a pesca e o beneficiamento do bacalhau brasileiro. A segunda tarefa mostrou-se mais complexa, muito em função das condições encontradas e da priorização de esforços, isso por conta da ausência de infraestrutura básica de saneamento, de condições de moradia e de disponibilização de energia, normalmente, feita por geradores que funcionam somente no fim de tarde e início da noite.

Quanto ao consumo, os produtos chegam aos locais em embalagens como as que conhecemos nas gôndolas dos mercados. O descarte é feito em lixões a céu aberto, em cidades onde há um acúmulo maior de pessoas, via queima ou outras formas que não tiram o Resíduo Sólido Urbano (RSU) da natureza. Nos dias em que estivemos no rio, fosse em barco ou nas paradas em comunidades, observamos um ambiente com muitas embalagens de vidro, plástico e outros materiais flutuando ou depositados em áreas remotas, como nas faixas de areia das praias, formadas no período de seca do fim de novembro.

Falando dos grandes centros, fica claro, em uma expedição como essa, que o Brasil do Norte e do Nordeste, responsável por 70% dos 2.612 lixões catalogados no país, apresenta um horizonte imenso de oportunidades para melhorias e inovações, visto o tamanho do desafio. É evidente que a questão dos lixões tem que ser intensificada e incorporada pela sociedade, associações, universidades e empresas. Não se trata apenas de um desafio, mas de um problema de soberania nacional. Não poderemos sediar a COP ou mesmo falar em protagonismo em CO2 se ignoramos o básico do saneamento no local onde deveríamos ser mais zelosos.

> No setor de bebidas, fica claro que devemos repensar as embalagens de vidro, diante da dificuldade de retornabilidade e a inexistência de alternativas para o escoamento do resíduo

Há um insight interessante que devemos começar a colocar nas rodas de pesquisa e desenvolvimento: a importância de um estudo científico meticuloso sobre as diferentes realidades do Brasil e a identificação de qual é a embalagem correta para os produtos em cada situação detectada. No setor de bebidas, fica claro que devemos repensar as embalagens de vidro, diante da dificuldade de retornabilidade, que é o ideal, e a inexistência de alternativas para o escoamento desse resíduo que, após o consumo, vai para os rios ou lixões, onde lá ficam. Já sobre as latas de alumínio, essas parecem ser objeto de desejo dos catadores, assim como no resto do país, por serem produtos mais fáceis de coleta, armazenamento e, sobretudo, pelo preço que o quilograma desse material recebe. A situação é um pouco mais complexa, visto que passa pelo mapeamento e pela conscientização da população em relação ao consumo correto da embalagem, além da viabilização econômica das soluções.

Enxergando o copo meio cheio, há oportunidades e muitas iniciativas que já estão em andamento para maximizar a circularidade de RSU e o destino correto da matéria orgânica, que totaliza, aproximadamente, 50% do total de resíduos gerados. Missões como essa, em que alunos e professores da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e profissionais de empresas como o Grupo Petrópolis foram envolvidos, são essenciais para compreensão do ambiente e para a busca de soluções adequadas e pertinentes para cada caso.

INTERESSA

Retrospectiva. Momento é propício para se abrir a novas oportunidades

Refletir sobre o ano: um instrumento de autoconhecimento

Para psicóloga, esse ritual ajuda no encerramento de ciclos e na promoção da mudança pessoal

PIXABAY

Momento de reflexão. Meditar sobre o ano que passou é uma alternativa para renovar os propósitos

ALEX BESSAS

Chega o fim do ano, começam as retrospectivas. É nesta época que ganha força o hábito de colocar acontecimentos em perspectiva, relembrando o que nos trouxe até aqui. Uma prática tão culturalmente enraizada que, na televisão, programas que oferecem um mosaico dos principais fatos dos últimos 12 meses têm lugar cativo na programação. Já consolidado o formato, a Rede Globo já apostou em uma retrospectiva dupla, uma delas exibida na TV aberta e outra no serviço de streaming da empresa, o Globoplay.

Além disso, hoje, outros serviços também passaram a mostrar para os usuários como o último ano se desenrolou para eles. É o caso do aplicativo de música Spotify, que sempre faz sucesso revelando quanto de músicas e podcasts ouvimos e quais foram as estações que mais escutamos. O serviço de delivery iFood também investe na proposta, trazendo informações sobre o tipo de comida que mais pedimos, sobre os nossos restaurantes favoritos e até sobre o tempo estimado que economizamos na cozinha por termos usado o app.

Individualmente, essa revisão do ano que passou também é frequente. Para muitos, o período é entendido como uma oportunidade para se fazer um balanço sobre projetos e conquistas perseguidos, além de planejar metas para o próximo ano. Na avaliação da psicóloga e coach Fabrícia Gomes, esse ritual pode ser um aliado do autoconhecimento e do crescimento pessoal.

"É importante fazer esse balanço olhando para o que deu certo e refletindo sobre o que não deu", indica, acrescentando que fechar ciclos é, sempre, um convite para uma mudança interior, possibilitando sairmos mais fortes de adversidades. "Quando conseguimos, de fato, fechar um ciclo, novas oportunidades se abrem. E, mais que isso, precisamos fechar os ciclos buscando refletir sobre possíveis aprendizados e, a partir daí, buscar maneiras diferentes de agir. Afinal, esse exercício de reflexão é um caminho para o autoconhecimento, atributo preponderante para o crescimento pessoal", sinaliza.

Fabrícia pondera que, para alguns, essa revisão do ano que chega ao fim pode gerar alguma angústia, trazendo à tona frustrações e memórias desagradáveis. Ao fazer essa revisão, portanto, ela defende ser importante saber que essa sensação de angústia pode ocorrer. "Nesta época, temos uma tendência de ficar mais emotivos, pensando no que deu errado, nos objetivos que não conseguimos alcançar e até nos culpando por brigas e problemas de relacionamento que tivemos", situa. A especialista ainda lembra que a angústia está ligada à tristeza – "que, por sua vez, é uma emoção de cura", diz.

"Portanto, é importante não fugir, não negar essa emoção, mesmo que a gente tenha a tendência de evitar a sensação de tristeza, algo que ocorre, inclusive, por uma questão cultural. Mas, se nós não nos permitimos senti-la, ela um dia volta, e volta da pior maneira possível", adverte, recomendando não rejeitar sentimentos, lidando com eles e extraindo aprendizados dessa experiência.

Sensação
Quando a vida 'é que passa voando'

A psicóloga Fabrícia Gomes ainda lembra ser comum ouvir pessoas surpresas com a chegada do fim do ano, dizendo que o tempo "passou voando", como se a Terra estivesse girando cada vez mais rápido em torno do próprio eixo e do sol. Essa sensação de aceleração parece ainda mais acentuada em um ano repleto de eventos que mobilizaram a atenção de muitos de nós, como a Copa do Mundo e as eleições nacionais.

Na opinião dela, ao atribuir tanta pressa ao mundo, as pessoas esquecem que elas próprias é que estão aceleradas. "Lidamos com muitas incertezas e mudanças frequentes a todo momento e, com isso, cada vez mais, as pessoas têm a impressão de que o tempo está passando mais rápido. Como consequência, temos uma série de problemas de saúde mental", sinaliza. **(AB)**

Em debate.

Saiba mais. A retrospectiva que fazemos do ano. Este é o tema do programa **Interess@** de hoje, às 14h, na rádio **Super 91,7 FM** e nas plataformas digitais de **O TEMPO.**

Otávio Grossi

otaviogrossi@saudeintegral.com.br

O cenário para ser Natal

Agradeço a você, leitora e leitor, e à direção técnica deste jornal pelo espaço que me deram, de forma tão respeitosa e honrosa, por meio desta coluna. Em todos os artigos busquei, como filósofo e pesquisador do comportamento, trocar pontos de vista e trazer luz às nossas atitudes! Não como quem sabe de tudo, mas como quem se questiona e pensa sobre o mundo e sobre nossa forma de viver. Escrevo como um imperativo de incômodos internos e de buscas!

A fé e a esperança são sempre arremates nas conversas de fim de ano, ou das etapas: vamos com fé! É preciso ter fé! E por aí vai. Essas forças, vou chamá-las assim, que se misturam ao acreditar, nos impulsionam para seguir com nossos projetos na vida. Mas fico pensando se elas também não nos deixam míopes para ver com clareza.

Tenho certo receio de que as festas de final de ano nos façam esquecer o nosso cenário. Celebrar, sim, mas com o pé na realidade. Esses últimos anos, marcados por acontecimentos de dimensões globais, trouxeram temas tão antigos quanto novos e necessários: diálogo, respeito, sociedade, democracia, honestidade, saúde, compromissos sociais, respeito ao público. Esses temas ampliam as lentes para vermos o cenário para sermos Natal: somos o terceiro país do mundo em produção de riqueza, mas o décimo em desigualdades. Somos o quarto país do mundo em população de encarcerados, estamos entre os que lideram em número de mortes de jovens, de violência contra pessoas LGBTQIA+, de feminicídio (sendo que, dessas mortes, o maior número é por arma de fogo) e ainda precisamos evoluir muito no modelo democrático e na divisão das riquezas e oportunidades.

Proponho a você, leitora e leitor, que olhe para os acontecimentos deste ano, e para mais esse Natal, com fé e esperança! O mais importante nessas datas é aproveitar para realinhar a bússola, realinhar a direção e os motivos que nos impulsionam. Não é a mudança de data ou os rituais que vão dar um novo colorido e, como mágica, tudo vai se renovar. Não! A mágica está em perceber a caminhada, em perceber o fluxo e perceber suas escolhas e atitudes que vão compondo os resultados da sua vida em atuação no momento histórico que se apresenta e olhar para o real, ele, sim, é o que comanda. A mágica está em perceber o sentido das situações, das pessoas que se aproximaram de você, dos acontecimentos que se desdobraram. Quem não age pela realidade fica na imaginação e no simbolismo vazio. Ter fé é ter clareza!

A crença nessa força impulsionadora é o grande segredo, a garra que se renova dentro da gente e que nos faz compreender nossa jornada neste mundo pela realidade, não por aquilo que se acha. A esperança que tantos dizem ter, principalmente motivados por essas datas, vai precisar se realinhar. Uma esperança que não é apenas uma crença de que as coisas vão acontecer do jeito que queremos. Mas uma esperança que seja cheia de certeza. Sim, uma certeza de que, independentemente de como as coisas vão terminar, elas têm sentido, ou seja, precisávamos das lições e aprendizados que se apresentarão à nossa frente neste novo ano, para a nossa real evolução.

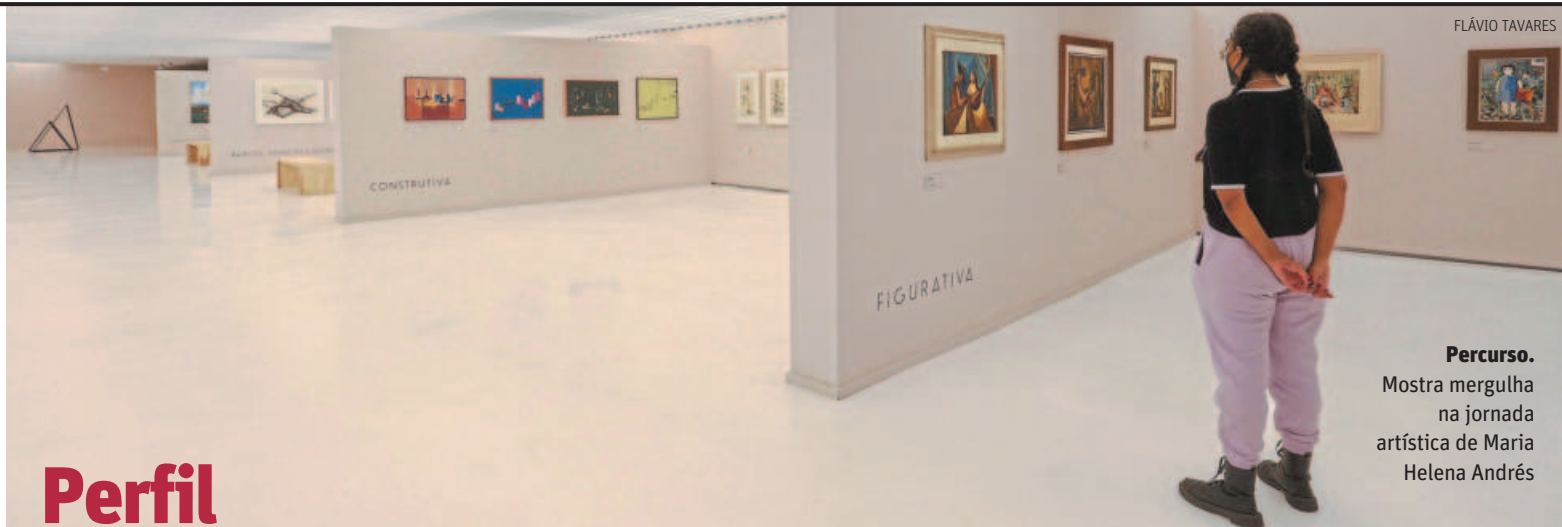
Desejar feliz Natal e feliz ano novo é desejar que as nossas atitudes sejam de transformação. Foi Natal mais uma vez, mas a face do Cristo ainda continua sendo espancada através da face de tantos irmãos nossos pelo mundo. Que não nos esqueçamos do cenário que está à nossa frente. Que renovemos a coragem para seguir na construção da igualdade e do amor tão estampados no presépio de Belém! Fé e esperança! Obrigado por me acompanhar durante este ano! Boas escolhas!

Otávio Grossi é filósofo, mestre em psicologia, psicopedagogo de autistas, além de mentor de empresários e atletas. Autor do livro "Conquistas Autênticas", pela editora Cândido. É colunista do jornal **O TEMPO** e participante do programa **Interessa**, às segundas-feiras, na rádio **Super 91,7 FM**.

Magazine

TEL: (31) 2101-3956
Editor: Fabiano Fonseca
fabiano.fonseca@otempo.com.br
e-mail: magazine@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOmagazine
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Mineira Maria Helena Andrés celebra 100 anos de vida com exposição que percorre sua trajetória artística

FLÁVIO TAVARES

Percurso. Mostra mergulha na jornada artística de Maria Helena Andrés

Perfil

Travessia centenária

BRUNO MATEUS

Maria Helena Andrés completou 100 anos em agosto. Em sua casa, no Retiro das Pedras, em Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte, ela não para de trabalhar. Nos últimos tempos, está envolvida novamente com colagens, técnica que fez parte de sua produção na década de 1950. "Estou fazendo composições com colagens. Antigamente, eu colocava a colagem em um quadro pronto, era outra modalidade e funcionava muito bem. Só de colocar o recorte já dá um impacto diferente", ela conta a **O TEMPO**.

A artista observa que utilizar a técnica é como reviver aqueles dias, quando fazia trabalhos concretistas em desenho e pintura e via seus seis filhos pequenos correrem pela casa: "Eu colocava os meninos para dormir e ia fazer meus desenhos pequeninos. Eu me divertia desenhando, tenho que sentir prazer naquilo que faço. Era também uma forma de sossegar a cabeça".

Algumas obras daquele período compõem a exposição "Centenária", que, como o nome entrega, homenageia Maria Helena Andrés e faz um passeio pela diversa produção da belo-horizontina, cujo início nos leva ao despertar dos anos 1940, quando ela, seguindo orientações de sua mestra no Colégio Sacre-Coeur de Marie – "que aconselhou os meus pais a me colocar numa escola de arte" –, muda-se da capital mineira para o Rio de Janeiro a fim de ter aulas particulares com o pintor Carlos Chambelland (1884-1950), reconhecido por sua habilidade como retratista.

Em 1944, Maria Helena volta a BH para uma fase decisiva em sua carreira. A artista passa, então, a frequentar a Escola Guignard, que tinha uma diretriz mais moderna. Alberto da Veiga Guignard (1896-1962) não se preocupava em dar receitas de pintura aos alunos, que recebiam uma importante orientação: "criem de acordo com sua própria tendência".

ELIZA GUERRA/DIVULGAÇÃO

Amor à arte. Maria Helena Andrés construiu uma trajetória rica por meio do fazer artístico

"Centenária" reúne 63 obras, entre pinturas, desenhos, aquarelas, colagens e esculturas. A mostra é um mergulho em todas as fases de Maria Helena; é, também, uma síntese de uma trajetória que abraçou e incorporou elementos estéticos de distintos movimentos nacionais e internacionais.

"As pessoas vão ver as mudanças na minha carreira. Tem a mudança do figurativo, muito ligado do Guignard, para o abstrato, quando minhas obras começam a ficar mais geométricas. Depois entro em um construtivismo muito peculiar, muito mineiro, mas ao mesmo tempo ligado a São Paulo", revela.

A exposição, idealizada pelos curadores Marília Andrés e Roberto Andrés, está, portanto, organizada segundo as fases pelas quais a artista passou. Há uma série de obras que traduzem nas telas o impacto que a Segunda Guerra Mundial causou em Maria Helena. O marido da artista, o médico Luiz André Ribeiro de Oliveira, já falecido, chegou a ser convocado para trabalhar na Itália, mas o conflito terminou antes que ele embarcasse.

"O fantasma da guerra continuou no meu subconsciente, era um reflexo da minha vida naquele momento. Sempre houve uma mudança na minha pintura correspondente ao cenário da ocasião, às vivências internas e uma demonstração externa daquilo, sempre com disciplina e liberdade", comenta Maria Helena, que buscou na filosofia e na espiritualidade o entendimento de como a arte é importante para pensar e viver o mundo.

As reflexões de Maria Helena sobre processos criativos e o diálogo entre diferentes culturas estão nas páginas de livros como "Caminhos da Arte" (1977), "Oriente-Ocidente: Integração de Culturas" (1984), "Maria Helena Andrés: Depoimentos" (1998) e sua obra mais conhecida, "Vivência e Arte", lançada em 1966. A biblioteca do Congresso de Washington, nos Estados Unidos, guarda um volume da publicação, que defende a arte moderna não só como um rompimento com a tradição, mas um encontro com o espiritual. Essa espiritualidade vem permeando tudo por meio do contato com a natureza e o cosmos.

Programe-se

A exposição "Centenária", que reúne 63 obras de Maria Helena Andrés, está em cartaz no Centro Cultural Unimed-BH Minas (rua da Bahia, 2.244, Lourdes) até 5 de fevereiro – terça a sábado, das 10h às 20h, e domingos e feriados, das 11h às 19h. A entrada é gratuita.

ARTE E EDUCAÇÃO. "Centenária" também abriga um espaço para a projeção do filme "Maria Helena, Arte e Transcendência", dos diretores Evandro Lemos e Danilo Vilaça, e um ambiente lúdico para atividades educativas com crianças. Ali, é como se a artista tivesse uma continuação de sua casa. Foi pensando nos 17 bisnetos, que sempre frequentaram o Retiro das Pedras, onde sempre havia uma pranchetinha com papel e lápis, que Maria Helena, com a ajuda dos filhos, fez questão que a exposição abrisse uma janela para o livre pensamento das crianças.

"É muito importante dar possibilidades para elas se sentirem à vontade para pintar, desenhar, fazer o que se passa dentro da cabeça delas, que é muito fértil. As crianças nos ensinam muito", orgulha-se.

A ideia é que a exposição ganhe um caráter itinerante e possa ocupar o Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. No dia 10 de janeiro, o catálogo da mostra será lançado em Belo Horizonte. Entre mostras individuais e coletivas, Maria Helena Andrés viajou o mundo e levou sua arte para países das Américas e da Europa, mas "Centenária" tem um significado especial para ela: "É uma síntese do meu trabalho e da minha obra. Acho que é a minha exposição mais bonita".

Foi com arte, filosofia, educação e espiritualidade que Maria Helena desenhou cada pedacinho de sua vida, conduzida num voo solto e desprendido por um mundo instigante sem fronteiras, só beleza, cujas cores e formas continuam a ser traçadas, dia após dia, em sua casa no Retiro das Pedras. "Acho maravilhoso poder criar até os 100 anos de idade, fazendo aquilo que a idade, a cabeça e o corpo permitem", diz a artista centenária.

Homenagem

Com início em 20 de janeiro, festival realizado em Tiradentes celebra a obra dos diretores Ary Rosa e Glenda Nicácio

Mostra destaca pratas da casa

ANASTÁCIA FLORA/DIVULGAÇÃO

Formação. Dupla mineira participou de oficinas do festival antes de iniciar a produção de longas-metragens no Recôncavo Baiano

PAULO HENRIQUE SILVA

Germinada há 25 anos, na pequena cidade histórica mineira, a Mostra de Cinema de Tiradentes vai homenagear uma de suas "crias" na próxima edição, com início em 20 de janeiro. Seguindo a mesma trajetória do quarteto da produtora Filmes de Plástico, que recentemente teve o longa-metragem "Marte Um" selecionado para representar o Brasil no Oscar 2023, Ary Rosa e Glenda Nicácio começaram a acompanhar o festival quando eram apenas estudantes de cinema.

"Foi uma grande surpresa, uma emoção (ao receber a notícia da homenagem), porque Tiradentes é, sem dúvida alguma, a mostra mais importante de nossas vidas", comemora Rosa, nascido em Pouso Alegre. Ao lado de Glenda, que é de Poços de Caldas, ele passou a frequentar as oficinas da mostra pouco depois de ingressar no curso de cinema da Universidade Federal do Recôncavo Baiano. "Ser homenageado, vindo de um lugar que a gente tem muito afeto, é muito bonito", registra.

Antes alunos desconhecidos, eles logo se tornaram uma das atrações da mostra mineira. O premiado "Café com Canela", primeiro longa-metragem assinado por Rosa e Glenda, abriu a mostra de 2018. Todos os trabalhos feitos depois, sem exceção, tiveram passagem por Tiradentes – "Ilha" (2019), "Até o Fim" (2020) e "Voltei" (2021). Nesta 26ª edição, eles apresentarão "Na Rédea Curta" e "Muguzá", que terá a sua estreia mundial no primeiro dia de programação.

Realizado de forma completamente independente, "Café com Canela" foi uma das grandes surpresas dos últimos anos, apontando para um novo centro de produção no sul da Bahia. A forma de realização tem tudo a ver com o tema central da mostra deste ano, focada no "cinema de mutirão". Para Rosa, "pensar em mutirão é pensar em muita gente trabalhando junto em prol de alguma coisa. E quando essa coisa é um filme, um trabalho artístico, o resultado é muito bonito".

O cineasta assinala que "Café com Canela" foi como um filme-escola, fundamental para tudo que a produtora construiu depois. "Hoje, se a gente faz uma média de um filme por ano, só foi possível porque o filme possibilitou isso financeiramente, com a visibilidade que deu para nós", afirma.

A história acompanha a personagem Margarida, que vive isolada da sociedade após se separar do marido. Uma ex-aluna bate à sua porta e assume a missão de enchê-la novamente de vida.

Ele lembra que praticamente todas as pessoas envolvidas na filmagem eram "marinheiros de primeira viagem, sem nunca terem feito um longa ou ficado tanto tempo no set". O resultado é um filme que tem muito a ver com a visão de mundo de seus realizadores, baseada no território e na diversidade. "Essa construção que a gente faz tem muito mais a ver com a maneira como vemos o mundo e como esses novos olhares passam a ter protagonismo agora".

Programe-se

A Mostra de Cinema de Tiradentes acontecerá de 20 a 28 de janeiro, com uma programação gratuita que reunirá mais de 100 filmes e vários debates em três espaços da cidade histórica mineira.

Parceria. Ilustradora assina 'No Caminho da Cidade' ao lado do filho Daniel Barcellos, que une diversão e ecologia

Ana Raquel lança livros infantojuvenis no Sempre um Papo

ANA RAQUEL/DIVULGAÇÃO

Autoilustração de Ana Raquel, que completa 40 anos de carreira

DA REDAÇÃO

A ilustradora e escritora mineira Ana Raquel e seu filho, o jornalista e escritor Daniel Barcellos, lançam hoje, dentro do projeto Sempre um Papo, o livro infantojuvenil "No Caminho da Cidade", que marca a estreia da parceria profissional e artística entre os dois e de Daniel na literatura. Durante o bate-papo, a ilustradora vai apresentar ainda seu livro "Vamos passear na roça?".

O lançamento acontecerá no formato online, às 19h, a partir do canal do Sempre um Papo no YouTube. A jornalista Jozane Faleiro conduzirá a entrevista, que abordará também os 40 anos de atividade de Ana Raquel, uma das pioneiras na ilustração de livros infantis no Brasil. O acesso é gratuito e haverá intérprete de Libras.

Lançado este ano pela editora carioca Oficina Raquel, "No Caminho da Cidade" une diversão, lirismo e consciência ecológica. O livro conta com um texto poético que faz uso lúdico de rimas e assonâncias. O ritmo em cordel do texto reflete os percalços e as descobertas da viagem empreendida pelo eu-lírico.

A história, que ensina sobre ecologia, apresenta toda sorte de dejetos e misérias próprios do mundo urbano, em comparação com uma idílica floresta, repleta de belezas naturais.

Já o livro multicolorido "Vamos Passear na Roça?", também lançado em 2022 pela editora Caraminhoca, acompanha, como o título indica, um passeio pela roça, mostrando que olhar e sentir o ar e as cores da natureza só podem fazer bem.

PRÊMIOS. Ana Raquel recebeu muitos prêmios e vem participando de atividades no exterior e no Brasil com constância. Ela começou sua carreira ilustrando livros na década de 1980. Trinta e três anos depois representou o país na primeira vez que foi homenageada na maior feira de livros do mundo, em Frankfurt (Alemanha). A partir dos anos 2000, ela passou a se denominar como "ilustritora", quando começou a publicar seus textos com suas imagens.

"Sou filho de uma fazedora de livros e talvez seja por isso que as palavras sempre foram alvo da minha curiosidade e do meu interesse... acabei virando um 'palavrista', como eu gosto de chamar", registra o filho de Ana Raquel, Daniel Barcellos. Estudante de jornalismo, escreveu muitos textos para revistas, rádio, televisão e internet. Com "No Caminho da Cidade", é a primeira vez que publica uma história própria de ficção.

Vitrine

Para começar o ano, se joga no Viva Magenta

Lorena K. Martins

Desde 1999, todo ano a Pantone Color Institute – autoridade mundial quando o assunto é cor – anuncia a tonalidade que vai reger o ano em várias áreas, como moda, design e arquitetura. Neste ano, a cor escolhida foi a Very Peri, uma tonalidade semelhante à violeta e que tem, segundo a entidade, "presença encorajadora, que incentiva a inovação e a criatividade". Mas, para 2023, é o Viva Magenta, uma espécie de vermelho-carmim. Segundo o comunicado oficial, a tonalidade é descrita como "uma cor pulsante, cuja exuberância promove otimismo e alegria. Poderoso e fortalecedor, é um vermelho animado, que encoraja a experimentação e a autoexpressão sem restrições. Audacioso, espirituoso e inclusivo para todos".

A consultora de estilo e influenciadora digital Deborah Zandonna explica que a Pantone consegue eleger um tom que expresse o momento que o mundo está vivendo, de um ponto de vista comportamental. "O Viva Magenta é inspirado no vermelho-cochonilha, um dos tons mais preciosos e caros de se conseguir naturalmente e, ao mesmo tempo, remete à natureza. Como se passasse dos dias cinzentos, da pandemia, para um momento de retomada de vida e ação", descreve ela, que amou a escolha para o ano. "Quando nos vestimos de cores vibrantes e fortes, carregamos uma dose extra de coragem", explica.

Ela ainda aponta que a cor eleita é versátil para incorporá-la nos looks. Vale lembrar que o magenta, junto com o ciano e o amarelo, é uma cor primária, ou seja: é a combinação entre elas que gera todas as outras cores existentes.

"Ela é escura, fechada e, ao mesmo tempo, é quente. É uma ótima tonalidade equilibrada tanto para looks invernais, mais formais, quanto para looks descompromissados para o verão, combinando com outras cores tão quentes como amarelo e laranja", sugere. Aos poucos, acessórios colorem produções sóbrias e, em casa, dá vida a ambientes com detalhes da decoração ou em móveis. Inspirações estão selecionadas a seguir.

Confira uma seleção de peças para renovar os ares de 2023 na tonalidade vibrante e alegre eleita pela Pantone

L'ACCORD/DIVULGAÇÃO

Abrigo. Ícone do guarda-roupa feminino, o vestido é uma das peças mais versáteis que existem. Combine do tênis ao salto. **Quanto?** R$ 397 **Onde?** loja.laccord.com.br

YASMIN KAIZER/DIVULGAÇÃO

GREENPEOPLE/DIVULGAÇÃO

Petisco. O snack saudável feito a partir das sobras de beterraba na prensagem a frio dos sucos é ótima opção de lanche, com pastinhas ou acompanhando saladas e sopas. **Quanto?** R$ 19,99 **Onde?** www.greenpeople.com.br

Pele. O hidratante entrega uma hidratação intensa e é indicado para peles extrassecas. Sua fórmula nutre a pele até a segunda camada. **Quanto?** R$ 8,64 **Onde?** www.monange.com.br

MONANGE/DIVULGAÇÃO

MARCOLIN/DIVULGAÇÃO

Verão. Óculos de sol MAX&Co. com armação e lentes na tonalidade vibrante do magenta. **Quanto?** R$ 670 **Onde?** www.marcolin.com

GRANADO/DIVULGAÇÃO

Unhas. Esmalte com a tonalidade do ano é ainda hipoalergênica, ou seja, não contêm os principais ingredientes que fazem mal à saúde e ao meio ambiente. **Quanto?** R$ 6,90 **Onde?** www.bauny.com.br

BAUNY/DIVULGAÇÃO

ASHUA/DIVULGAÇÃO

Básica. Regata em tricô com decote "v" para dias de verão. **Quanto?** R$ 119,90. **Onde?** www.ashua.com.br

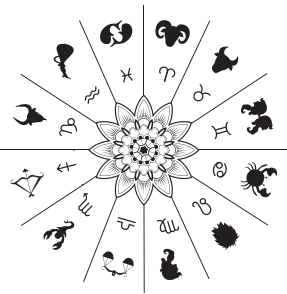
RENNER/DIVULGAÇÃO

Acessório. Detalhe nas plumas da rasteirinha para arrematar os looks de verão com estilo. **Quanto?** R$ 179,90 **Onde?** www.lojasrenner.com.br

INNOVARE DECOR/DIVULGAÇÃO

Décor. Um toque de cor e alegria na sala com a poltrona de camurça. **Quanto?** R$ 273,90 **Onde?** www.inovaredecor.com.br

Cheiro bom. Perfume inspirando no boêmio bairro da Lapa, no Rio de Janeiro, tem fragrância leve e fresca. **Quanto?** R$ 220 **Onde?** www.granado.com.br

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

O UNIVERSO É UMA LEVE ALEGRIA

Data estelar: Lua será Vazia a partir das 15h20

E o ser humano aqui na Terra continua se aproximando ao Divino flutuando em sua alegria enquanto a turma de seus semelhantes severos critica e repete cegamente, sem mais entender o porquê, que sofrer é a justa punição pelos pecados originais e ancestrais.

O ser humano alegre e bem disposto dá de 7 a 1 ao severo, pois o olha com compaixão, ao passo que o severo enxerga essa alegria toda como um perigo para sua missão, que é apontar o dedo crítico e acusador a tudo que se desvie de sua distorcida interpretação das escrituras.

O ser humano alegre convive bem com suas contradições e complexidades, enquanto seu semelhante severo inventou o inconsciente para se esconder de si mesmo, sem no entanto ter conseguido modificar um nanômetro da realidade Divina, o Universo é uma leve alegria.

Áries (21/3 a 20/4)

O sinal de que os tempos mudam é relativo a que mudam também as pessoas que servem de referência. Os interesses diversos giram em torno de outras referências e isso é o processo natural de transformações.

Touro (21/4 a 20/5)

Os compromissos nunca terminam, se multiplicam, e não é possível atender a todos, portanto, em nome do descanso é preciso escolher a dedo o que fazer a seguir. Uma coisa somente é certa, algo precisa ser feito. É assim.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Longe é o lugar que fica impossibilitado de ir pois há inúmeras formalidades e tarefas para cumprir, e porque os recursos não alcançam. Mas há muitas coisas satisfatórias para fazer e que estão disponíveis.

Câncer (21/6 a 21/7)

Nem recuar nem avançar tampouco, mas flutuar na atmosfera da alegria, porque irradiando esse estado de ânimo não importa o que acontecer, você irá além. É totalmente possível você se sintonizar nessa onda.

Leão (22/7 a 22/8)

O dia oscila e os humores também, os seus, os das outras pessoas, o das plantas e animais domésticos, tudo oscila. O bom humor será sempre o remédio para navegar por águas oscilantes sem arrependimentos.

Virgem (23/8 a 22/9)

Descanse, não precisa correr atrás das potencialidades o tempo inteiro, o descanso é fundamental para que essa correria não se torne viciada. Descanse, mesmo que haja tarefas ineludíveis, as cumpra com serenidade.

Libra (23/9 a 22/10)

A festa nunca termina, porque a vida é celebração, porém, entre uma festa e outra fica uma bagunça enorme para organizar. Sua alma precisa alternar a celebração com a quietude, aí sim vai se organizar com serenidade.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Às vezes a alma não se sente à vontade nem mesmo nos lugares que em qualquer outro momento serviriam a esse objetivo. Melhor não levar a sério essa condição, porque não merece toda essa atenção. Deixe passar.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Quando as coisas são ditas não podem ser "desditas", mas se produzem desdita teria sido melhor não as dizer, só que aí é tarde. A experiência vale a pena para que no futuro isso não se repita. Pelo bem de todos.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

O que você domina e o que domina você, aquilo que está ao seu alcance e o que está fora do seu domínio, sua consciência necessariamente oscila entre condições contrastantes para ter capacidade de escolha.

Aquário (21/1 a 19/2)

Se pode fazer isso, mas também aquilo, há uma variedade de opções, e às vezes a alma não quer sentir a responsabilidade da escolha, pretende que a vida a carregue sem ter de decidir nem enfrentar dilemas.

Peixes (20/2 a 20/3)

Com suavidade e despreocupação tudo se resolve magicamente. Se você estiver nesse estado de ânimo ajuda bastante, mas para ser mágico mesmo, é necessário que haja mais pessoas nessa sintonia. Aí está a dificuldade.

#ficaadica

LAÍSSA FERREIRA/DIVULGAÇÃO

A costura em mostra

O Museu da Moda de Belo Horizonte – Mumo (rua da Bahia, 1.149, centro) abriga a exposição "Saberes da Costura: do molde à roupa". A mostra aborda elementos presentes no fazer da costura doméstica e profissional no Brasil no século XX. A exposição pode ser visitada de quarta a sábado, das 10h às 18h. A entrada é gratuita.

Conservatório faz seleção

Está aberta, até 5 de fevereiro de 2023, a seleção de músicos ou grupos de música erudita ou popular interessados em integrar a programação do Conservatório UFMG no primeiro semestre do próximo ano. As inscrições devem ser feitas mediante preenchimento de formulário. Mais informações em: www.conservatorio.ufmg.br.

Multiplicidade artística

Até o dia 30, o público da capital pode conferir a mostra "Nós somos muito...", em cartaz na Galeria Labyrinthus (rua Aquiles Lobo, 73, Floresta), que apresenta obras de seis artistas que revelam uma multiplicidade cultural, étnica, social, econômica, política e religiosa. A entrada é gratuita. Informações no Instagram @galeria_labyrinthus.

Cruzadas diretas

Categoria que opera e mantém os trens em boas condições de uso
Márcia (?), ex-jogadora de vôlei brasileira
Fundo do canhão ou do fuzil
Caráter da doença como o glaucoma
"Coroa", em "coronavírus"
Forma coloquial de "você"
Cartunista brasileiro
Evento anual no Santuário de Fátima (Portugal)
Lago do Cazaquistão
Roda
"(?) Rebeldes", série da TV
Principal raça bovina do Brasil
Coordena a Aviação Civil no País (sigla)
Um dos signos do horóscopo chinês
Não, em francês
Formações insulares
Flor-de-(?): o lírio
Abril, em inglês
Embaraçar (os fios)
(?) Thorpe, nadador australiano
Fama advinda de feitos heroicos
Agente de campo da CIA ou da FSB
(?) Kilmer, ator de "Alexandre" (Cin.)
Presunto, em inglês
Vilão de "X-Men"
Radiano (símbolo)
Natália (?), atriz
Praia da cidade de Salvador (BA)
Um dos rios da Mesopotâmia
Unidade básica da matéria (Quím.)
Paleozoica, Mesozoica e Cenozoica (Geol.)
Etiqueta, em inglês
Apelido de "Gisela"
Pátria (fig.)
Avenida (abrev.)
(?) perdido, condição de Atlântida (Lit.)
Gil Heron, jogador jamaicano de futebol
Sociedade Anônima (abrev.)
Faixas de tecido
"Médico", em IML
Carne de (?), prato nordestino
A 4ª letra
Os políticos de centro, por sua postura ideológica

BANCO 2/fu. 3/ham — ian — non — tag — val. 4/aral. 5/april. 6/nelore. 9/amaralina.

53

Solução

■	■	C	■	C	■	■	■	■	P
■	F	U	■	O	C	U	L	A	R
N	E	L	O	R	E	■	A	R	O
■	R	A	T	O	■	A	N	A	C
■	R	T	■	N	O	N	■	L	IS
GL	O	R	I	A	■	O	A	■	S
■	V	A	L	■	E	S	P	I	ÃO
■	I	■	H	A	M	■	R	A	D
■	A	M	A	R	A	L	I	N	A
E	R	A	S	■	R	A	L	■	S
■	I	G	■	T	A	G	■	A	V
C	O	N	T	I	N	E	N	T	E
■	S	E	■	G	H	■	S	O	L
■	■	T	I	R	A	S	■	M	A
■	M	O	D	E	R	A	D	O	S

Cidades

UMIDADE 58% Mínima 90% Máxima

16° Mínima 25° Máxima

Clima em BH
Esta segunda-feira será de sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Em Minas Gerais. Polícia Civil atribui dificuldade de localizar mais de 20 mil pessoas à falta de informação

Famílias questionam demora nas investigações de desaparecidos

Parentes sofrem com ausências, e alguns se unem para buscar apoio mútuo

■ RAYLLAN OLIVEIRA

Cada vez que o telefone toca, Maria de Lourdes das Neves, 51, renova a expectativa por alguma informação sobre o filho Pedro Augusto Neves Diniz Pereira, desaparecido desde 4 de maio de 2014. Ele foi visto pela última vez quando tinha 17 anos, em Ibirité, na região metropolitana de Belo Horizonte. A angústia da vendedora Daniele Cristina Alves Bicalho é o silêncio do telefone. Sete anos após o sumiço da tia Eliane Terezinha Ribeiro, em São Joaquim de Bicas, na Grande BH, as informações não chegam mais. "É muito triste não saber se ela está viva".

Das 20.349 pessoas com alerta de desaparecimento em Minas Gerais, 7.183 estão sumidas entre seis anos e dez anos. Este é o intervalo de tempo no qual Maria de Lourdes e Eliane Ribeiro procuram por seus familiares.

"Se ele tivesse morrido e eu tivesse enterrado, acabou. Mas isso é algo que eu não sei se aconteceu", lamenta a microempreendedora Maria de Lourdes das Neves.

A lei considera desaparecida toda pessoa de cujo paradeiro não se tem informações, independentemente da causa, seja ela criminal ou não, explica a chefe da Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida de Minas Gerais, Bianca Landau. Nesses casos, lembra a investigadora, o tempo é o maior desafio.

"À medida que o tempo passa, não tem mais informações para checar. Vai ficando cada vez mais difícil. A investigação segue aberta, mas a gente fica sem ter o que fazer", alega a policial.

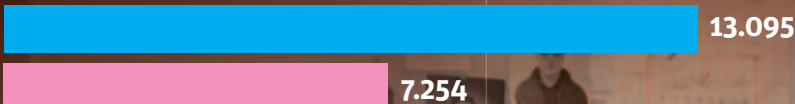
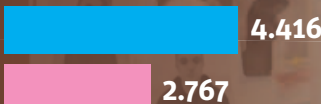
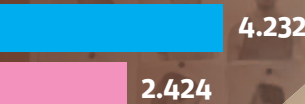
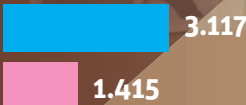
Essa é a dor de Maria de Lourdes das Neves. Nove anos após o sumiço do filho, visto pela última vez por vizinhos sendo abordado por traficantes em uma rua perto de casa, ela ainda busca por informações para tentar entender o ocorrido.

"Eu me uni a outras mães para que a gente pudesse se apoiar. Fizemos muitos eventos na praça da Liberdade, na praça da Estação, e não surtiram efeito. Nunca tive uma resposta da polícia", lamenta Maria de Lourdes. Ela reclama do fato de a polícia ter ignorado as informações que chegaram até a família. E descartou o envolvimento de Pedro Augusto com a criminalidade.

AFLIÇÃO. A sensação de estar sozinha nas buscas por um ente querido desaparecido também aflige a vendedora Daniele Cristina Alves Bicalho. Ela é outra a questionar a condução das investigações do desaparecimento da tia. "Todas as vezes que perguntamos, a polícia fala que o caso está parado por não ter mais informações. Até hoje a gente não tem uma definição sobre o rastreamento do telefone dela", exemplifica.

A tia de Daniele trabalhava como diretora em uma creche em Igarapé, na região metropolitana de BH. Ela foi vista pela última vez a caminho do trabalho, mas em um trajeto não usual, conforme uma testemunha.

Eliane Terezinha Ribeiro vivia em união estável com o companheiro e com o filho, que iria completar 23 anos três dias após a data do sumiço da mãe. Ela conciliava a rotina do trabalho com a igreja e os encontros da família. No dia em que sumiu, tinha uma reunião na Prefeitura de Igarapé, à qual não compareceu, de acordo com a sobrinha.

Segundo Daniele, faltam justificativas para o desaparecimento da tia, que, conforme ela, tinha um bom relacionamento com o companheiro e o filho, com os demais familiares e com os amigos. "Minha tia é muito amada, é uma pessoa muito participativa. Ela era a alegria da família e também das escolas em que trabalhou. Até hoje, os pais de alguns alunos perguntam sobre ela. Talvez, se a polícia tivesse investigado melhor, a gente conseguiria responder".

Primeiro passo só depois de registrado o BO

O primeiro passo na investigação do ocorre após registro do boletim de ocorrência (BO), feito em qualquer delegacia da Polícia Civil ou com a Polícia Militar, diz a chefe da Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida, Bianca Landau.

É na entrevista com os familiares que são informados o local onde a pessoa foi vista, a roupa usada, se tem tatuagem etc. Depois, são feitas buscas em albergues, hospitais e no sistema prisional. Se nem com quebra do sigilo telefônico e busca no Instituto Médico-Legal o caso não for elucidado, é coletado material para envio ao banco nacional de perfis genéticos. **(RO)**

Grupos de apoio podem amenizar o sofrimento

O ciclo que não se fecha, pela falta de informações do paradeiro da pessoa desaparecida, é pior que o luto pela morte, afirma a mestre em psicologia Camila Fardin Grasseli. "Se a família abandona a ideia de procura, ela sente que está matando a pessoa, justamente por não saber o paradeiro dela, se está viva ou morta. Esse é um sofrimento muito difícil". Segundo ela, essa angústia é gatilho para uma série de doenças.

Uma forma de amenizar essa dor é procurar grupos de pessoas que vivenciam a mesma experiência. Foi o que fez Maria de Lourdes das Neves, cujo filho sumiu há nove anos. **(RO)**

Rio Doce. Colapso aconteceu durante uma confraternização de Natal na zona rural do município

Deslizamento de talude mata duas mulheres em Antônio Dias

Quatro casas foram atingidas, e duas pessoas ainda estão desaparecidas

FRANCO MALHEIRO
ANDERSON ROCHA

O deslizamento de um talude na zona rural de Antônio Dias, na região do Rio Doce, deixou ao menos duas pessoas mortas e outras duas desaparecidas, conforme a Defesa Civil de Minas Gerais. O colapso do talude em cima de quatro residências ocorreu de madrugada, durante um temporal que durou cerca de duas horas.

As vítimas estavam em uma confraternização de Natal quando foram surpreendidas pelo deslizamento. Na manhã de ontem, a Defesa Civil Estadual, juntamente com o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e a Defesa Civil municipal, ainda atuavam nas buscas.

Em um primeiro momento, a Defesa Civil Estadual havia informado que eram quatro óbitos, mas depois corrigiu a informação e confirmou a morte de duas mulheres. Uma jovem, de 18 anos, e um menino, de 12, que anteriormente foram dados como mortos, agora são considerados desaparecidos. Além das vítimas, 11 pessoas foram salvas e levadas para hospitais da região.

Até a noite de ontem, cerca de 40 profissionais estaduais, entre policiais e bombeiros militares, atuavam no local, além de oito viaturas e duas guarnições da Defesa Civil Estadual. Duas aeronaves, uma da Polícia Militar e outra do Corpo de Bombeiros também atuaram em apoio à ocorrência, no atendimento das vítimas e localização de possíveis desaparecidos.

O governo de Minas Gerais, por meio da Defesa Civil e demais órgãos do Estado, informou que permanecerá mobilizado até a localização dos desaparecidos e o restabelecimento dos serviços essenciais. As estradas que dão acesso ao local estão obstruídas, e a prefeitura informou que atua com máquinas para restabelecimento dos acessos.

De acordo com balanço da Defesa Civil Estadual, Minas tem oito morte neste período chuvoso.

INTERDIÇÕES. Com registro de fortes chuvas nos últimos dias, os motoristas que pretendem viajar devem ficar atentos aos 81 pontos de interdição (parcial ou total) em rodovias que cortam Minas Gerais, conforme os dados atualizados pelo Comando de Policiamento Rodoviário da Polícia Militar, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Entre as situações de circulação inteiramente parada, há casos motivados por queda de barreira, como o ocorrido no KM 136 da MG–010, no caminho para Conceição do Mato Dentro, na região Central; de pista cedida devido a buraco no KM 3 da LMG–820 em Santa Maria de Itabira, na mesma região; e de deslizamento de terra no KM 22 da LMG–746, em Chapada de Minas, no Triângulo.

PMMG/DIVULGAÇÃO

Talude. Bombeiros seguem buscas por dois desaparecidos; 11 pessoas foram resgatadas e levadas para hospitais após deslizamento

PRF/DIVULGAÇÃO

Interdição parcial por queda de barreira na BR–116, em Teófilo Otoni

BH está sob alerta de temporal

Belo Horizonte está sob alerta de chuva forte até a manhã desta segunda-feira, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

A chuva pode ser de 20 a 30 milímetros e ser acompanhada de raios e rajadas de vento de cerca de 50 quilômetros por hora, conforme alertou a Defesa Civil da capital, na manhã de ontem. De acordo com o órgão municipal, moradores, motoristas e passageiros precisam ficar atentos aos riscos trazidos pela tempestade. (AR)

Cidades em situação de emergência

Minas Gerais tinha, até o último sábado, 104 cidades em situação de emergência no atual período chuvoso, segundo a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec).

Também houve aumento no número de pessoas que precisaram deixar as próprias casas por causa dos temporais. São 1.484 desabrigados – que precisaram de abrigo público – e 7.300 desalojados – que se realocaram em casas de parentes ou amigos. Os dados são referentes a todo o período chuvoso, iniciado em 21 de setembro. (Gabriel Rezende)

VITOR FÓRNEAS

Música ao vivo, comida boa e gratuita marcaram a festividade

Tradição. Ação em Restaurante Popular de BH acontece há 28 anos

Almoço de Natal reúne mais de 4.000

VITOR FÓRNEAS

O Natal em Belo Horizonte foi marcado pelo tradicional almoço servido no Restaurante Popular. Mais de 4.000 pessoas passaram pela unidade, que fica na região central da cidade. Música ao vivo, comida boa e gratuita, além de presentes, marcaram a festividade. E, claro, não faltou a presença do Papai Noel.

A ação acontece há 28 anos, e o chefe de cozinha José Carlos, 50, participa de todas as edições. "É muito gratificante estar aqui porque é um amor que se passa para as pessoas, e ajudamos aqueles que não tem o que comer em casa. Viemos para somar e preparar o almoço", afirmou.

Elizabeth vive em situação de rua há um ano e destacou a importância do almoço servido no popular nesse domingo. Segundo ela, se não tivesse a refeição, teria que comer farinha. "É muito bom o que fazem para nós. Nos tratam com muito carinho. Eu não perco um Papai Noel. Estou vivendo na rua e a realidade é muito dura. Natal é bondade, carinho e afeto".

Quem também passou pelo popular foi a aposentada Maria Abadia de Paula, 74. O valor da aposentadoria dela é destinado para pagar o aluguel da casa que mora e, muitas vezes, não sobra para os alimentos. O almoço de Natal servido nesse domingo foi de suma importância para ela. "De jeito nenhum eu teria um almoço como esse se não fosse esta ação. A comida aqui é uma delícia, sempre venho almoçar", comentou Maria Abadia.

Sada Cruzeiro. Experiente, oposto Wallace diz que melhora a cada ano.

Coudet participa ativamente do processo de contratação de jogadores no Atlético.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

O TEMPO BELO HORIZONTE **SEGUNDA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 2022** otempo.com.br

SUPER.FC

TEL: (31) 2101-3921 **Editor:** Frederico Jota - frederico.jota@otempo.com.br **e-mail:** superfc@otempo.com.br **twitter:** @supernoticiafm **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838

ACIR GALVÃO

Menino prodígio

Mbappé chega aos 24 anos e coleciona marcas expressivas. O atacante francês é um dos maiores jogadores da atualidade e seus números superam, em vários quesitos, os de Messi e Cristiano Ronaldo na mesma idade. SUPER NOTÍCIA - EDIÇÃO ESPECIAL DE ESPORTES

LOTERIA

24/12

Dupla Sena	concurso 2.460					
1º sorteio	16	18	21	31	34	37
2º sorteio	15	19	24	44	45	50

23/12

Lotomania				concurso 2.408
04	07	11	23	27
30	33	40	52	65
68	70	71	72	76
78	79	85	90	00

24/12

Lotofácil				concurso 2.697
02	05	06	09	10
11	13	14	15	18
19	20	21	22	25

24/12

Federal	concurso 5.726
1º prêmio	72.654
2º prêmio	18.306
3º prêmio	80.593
4º prêmio	89.718
5º prêmio	36.951

17/12

Mega Sena					concurso 2.549
01	06	10	30	33	35

24/12

Timemania						concurso 1.877
06	13	14	36	62	72	74

24/12

Quina				concurso 6.033
04	13	16	17	24

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE Caderno A

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001